



**Correios de  
Cabo Verde**

# **RELATÓRIO & CONTAS 2022**

**MARÇO 2024**

## INDICE

<b>ÓRGÃOS SOCIAIS</b> .....	3
<b>DIREÇÕES E REDE COMERCIAL</b> .....	4
<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b> .....	6
<b>1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO</b> .....	8
<b>2. ENQUADRAMENTO SETORIAL</b> .....	9
<b>3. NEGÓCIOS DOS CCV</b> .....	10
<b>3.1. Correio</b> .....	10
<b>3.2. EMS</b> .....	13
<b>3.3. Encomendas</b> .....	14
<b>3.4. Filatelia</b> .....	14
<b>3.5. Performance dos Serviços Postais</b> .....	14
<b>3.6. Serviços Financeiros</b> .....	15
<b>3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrónicos</b> .....	19
20	
<b>3.8. Prestação de Serviços a Terceiros</b> .....	20
<b>4. RECURSOS HUMANOS</b> .....	23
<b>5. RECURSOS TECNOLÓGICOS</b> .....	25
<b>6. CONTROLO INTERNO</b> .....	26
<b>7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS</b> .....	27
<b>8. ATIVIDADES COMERCIAIS</b> .....	28
<b>9. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA</b> .....	29
<b>9.1Análise dos Resultados</b> .....	30
<b>9.2Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos</b> .....	31
<b>9.3Análise da Estrutura dos gastos e Perdas</b> .....	33
<b>9.4Análise da Estrutura Patrimonial Evolução do Balanço nos últimos 3 anos</b> .....	35
<b>9.5Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros Análise de Rentabilidade: 2022-2021</b> .....	36
<b>9.6Proposta de Aplicação de resultado</b> .....	37
<b>NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES 2022 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b> .....	42
<b>NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	43
<b>NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS</b> .....	43
<b>NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA</b> .....	49
<b>NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b> .....	50
<b>NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b> .....	50
<b>NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS</b> .....	51
<b>NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	51
<b>NOTA 7: OUTROS ATIVOS FINANCEIROS</b> .....	53

NOTA 8: INVENTÁRIOS .....	53
NOTA 9: CLIENTES .....	53
NOTA 10: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	54
NOTA 11: OUTRAS CONTAS A RECEBER .....	55
NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	57
NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO .....	58
NOTA 14: PROVISÕES .....	59
NOTA 15: FORNECEDORES .....	60
NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	60
NOTA 17: ACIONISTAS .....	61
NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	61
NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR .....	62
NOTA 20: DIFERIMENTOS.....	63
NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO .....	64
NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS .....	64
NOTA 23 – SUBCONTRATOS.....	65
NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS.....	65
NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS.....	66
NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL .....	67
NOTA 27: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....	67
NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS .....	68
NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÕES .....	68
NOTA 30: JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS .....	68
NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO.....	68
NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO.....	69
NOTA 33: GARANTIA .....	69
NOTA 34: PARTES RELACIONADAS.....	70
NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO .....	71
NOTA 36: CONTINGÊNCIA .....	71
NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO .....	71
NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....	71
NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES.....	71

## ÓRGÃOS SOCIAIS

### **Assembleia-geral:**

#### **Presidente**

Indira Tatiana Rosa dos Santos

#### **Secretário**

Elisângela Patrícia Lopes Fernandes Levy

### **Conselho de Administração:**

#### **Presidente**

Isidoro Mendes Gomes

#### **Administradores Executivo**

- Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes
- Paulo Jorge Lopes Ferreira

### **Conselho Fiscal:**

- Frederic Silva Monteiro Mbassa
- Recilete Delgado Joia
- Carlos Jorge Pereira Rodrigues

## DIREÇÕES E REDE COMERCIAL

### Direções:

1. Direção de Gestão de Recursos Humanos: Liliana Barros
2. Direção Operacional e Distribuição: Manuel Medina
3. Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação: Flávio Semedo
4. Direção Comercial e Marketing: Nelson Monteiro
5. Direção de Gestão Financeira: Lamine Pina
6. Direção de Compras e Património: Ângela Tomar
7. Direção de Desenvolvimento de Novos Negócios: Maria Eunice

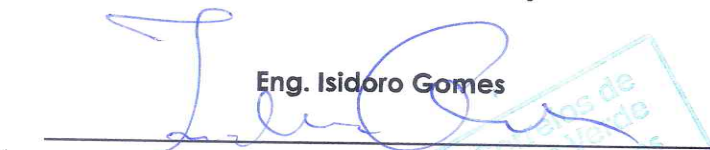
### Rede Comercial

1. Plateau: Artur Correia
2. Achada Grande: Artur Correia
3. Fazenda: Elsa Pereira
4. Palmrejo: Eneida Lima
5. Achada Santo António: Eneida Freire
6. S. Domingos: Elizandro Moreira
7. Órgãos: Mítza Tavares
8. Picos: Luís Boaventura S. Pina
9. Assomada: Luís Boaventura S. Pina
10. Tarrafal de Santiago: Euclides Borges
11. Calheta de S. Miguel: Elsy Almeida
12. Pedra Badejo: Sidney Borges
13. Cidade Velha: António Pedro Borges
14. Maio: Arlindo Santos
15. Calheta: Arlindo Santos
16. Sal Rei: Leosana Évora
17. Mindelo: Katleen Andrade
18. R. Bote: Sandro Fernandes
19. Monte Sossego: Sandro Fernandes
20. Porto Novo: José Ludovino
21. Ribeira das patas: José Ludovino
22. Paul: Carla Honorina
23. Ponta do Sol: Nelsa Dias
24. Ribeira Grande: Silvéria Morais
25. Coculi: Silvéria Morais
26. Tarrafal S. Nicolau: Vanusa Vieira
27. Ribeira Brava: Maximiliano Santos
28. Espargos: José Ramalho
29. Santa Maria: Benvindo Gomes
30. S Filipe: Elder Lopes
31. Patim: Elder Lopes
32. Ponta Verde: Elder Lopes
33. Cova Figueira: Keven Silva
34. Mosteiros: Jorge Martins
35. Nova Sintra: Ivone Cardoso


Senhor Acionista,

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho de Administração dos Correios de Cabo Verde, SA (CCV), submeter ao Senhor Acionista o seu Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022.


O Conselho de Administração,

  
**Eng. Isidoro Gomes**  
\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho de Administração

**Drª. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes**

  
\_\_\_\_\_  
Administradora-Executiva

**Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira**

  
\_\_\_\_\_  
Administrador-Executivo

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Sr. Acionista,

O presente Relatório de Gestão e Contas auditadas, refere ao exercício económico de 2022. Este documento de reporte foi produzido em plena crise provocada pela guerra da Ucrânia, onde o Banco Mundial e o Ministério das Finanças, alteraram, para pior, as perspetivas macroeconómicas 2022 e 2023 do mundo e do nosso País. Este evento geopolítico mantém o cenário de alguma incerteza do ambiente macroeconómico do País, deixando os Correios de Cabo Verde (CCV) numa encruzilhada crítica do seu percurso e processo de retoma. Outrossim, a longa experiência dos CCV na área de distribuição e da logística, conjugada com um leque de ativos de elevado valor estratégico, entre as quais a vasta rede de agências e balcões espalhada por todos os municípios de Cabo Verde, constituem oportunidades de negócios importantes, que podem ser otimizadas e alinhadas para um novo contexto. Foi neste contexto que a Empresa acelerou a implementação do seu impactante Plano de Negócio, com destaque para o Projeto de Renovação da sua Rede Comercial, novas ofertas na área da logística (a nova linha de negócio da Empresa, a TRANSIT), distribuição, serviços financeiros e digitais, atualização da infraestruturas tecnológica e novos sistemas de informação para a Empresa; harmonização dos processos de negócio postal com as alterações da Convenção e Regulamento Geral da União Postal Universal e adequação da nossa política de aceitação, tratamento e envio de pacotes postais (exprotação) com as alterações introduzidas nas legislações dos Estados Unidos da América e da União Europeia (novas regras de segurança e novos códigos de IVA), entre outros serviços, sem esquecer o rejuvenescimento do seu quadro de pessoal. Sinais de que a atual visão está a produzir resultados, destaca-se:

- Os serviços de transferências (recebimentos e pagamentos), através das plataformas digitais, transacionaram mais de dez milhões de contos em toda a rede comercial dos CCV durante o ano de 2022.
- Foi encerrado o exercício económico 2022 com um resultado líquido positivo de 44 331 contos, quando a previsão era de que o resultado fosse negativo. A Empresa assegurou bem e, graças a dedicação dos seus colaboradores, perspetiva-se, a continuar com bom desempenho.
- Os rendimentos e ganhos superaram os quinhentos mil contos, com um aumento de 4,5% face ao período homólogo.
- Aumento do ativo não corrente, no valor de 215 707 contos (17%), quando comparado com o ano de 2021.
- De entre as variáveis económicas de maior impacto na formação dos resultados, destaca-se, do lado dos rendimentos e ganhos, as vendas e prestação de serviços, vales postais/transferência e os ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.
- Libertação de margens brutas significativas entre 2021 e 2022, tanto do ponto de vista da margem comercial, como do ponto de vista da rentabilidade bruta das vendas (que foram de 31% e 18%) respetivamente.



Os principais rácios económicos e financeiros demonstram que a empresa apresentou boa capacidade de gerar margens substanciais de contribuição suscetíveis de valor acrescentado. Neste sentido e, com base no desempenho operacional da Sociedade em 2022, mesmo tendo contratualizado empréstimos consideráveis (dívidas) por via de mercado de capitais e com um ambicioso plano de investimento em curso, o Sr. Acionista tem razão para estar otimista e convicto de que o rumo em termos de política e a gestão de mudança em curso, são os únicos caminhos para se cumprir com o objetivo estratégico que é, colocar os CCV na lista das cinco maiores Empresas nacionais, em termos de volume de negócio, dos ativos, do número de pessoal e do valor acrescentado à economia.

Permita-nos, destacar, os protagonistas dos êxitos alcançados em 2022, com destaque para todos os trabalhadores dos Correios. Continuamos a contar com a plena capacidade dos nossos colaboradores e quadros como garantia da absoluta materialização dos objetivos estratégicos e transformacionais dos Correios de Cabo Verde.

Bem-haja!



Eng. Isidoro Gomes  
Presidente do Conselho de Administração  
Correios de Cabo Verde



## 1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano 2022, iniciou de forma esperançosa, num quadro onde o efeito da pandemia causado pelo Covid 19 no País, foi minimizado, graças à boa política definida pelo Governo na área da saúde, sobretudo no domínio da vacinação, com taxa de vacinação da população elegível adulta, com duas doses, até setembro 2022, a atingir valores de 86%, uma das mais elevadas a nível regional e mundial. A Covid 19, que surgiu desde finais de 2019, ainda tem mostrado o seu efeito em várias partes do mundo.

A nova e esperançosa perspetiva da Covid 19 permitiu equacionar melhor desempenho da economia nacional e de vários Países que mais se relacionam com o desenvolvimento turístico de Cabo Verde, nomeadamente os Países da Europa e dos Estados Unidos, o que permitiu ao Governo, a abertura das fronteiras, permitindo a melhoria das condições de transportes para o País e em consequência, impactando positivamente, as atividades Postais da empresa. No entanto, surge no início de 2022, uma crise económica em consequência da invasão da Rússia à Ucrânia, que provocou uma limitação de oferta de bens essenciais, sejam alimentares como combustíveis, que tem agravado os preços dos produtos, originando uma crise inflacionária mundial, com consequências diretas para Cabo Verde, País maioritariamente importador desses bens.

Em consequência da nova crise provocada pela guerra da Ucrânia, o Banco Mundial e o Ministério das Finanças, alteraram, para pior, as perspetivas macroeconómicas 2022 e 2023 do mundo e do País. Para o mundo, o crescimento do PIB previsto entre [3% a 5,5%], foi revisto para cerca de 2,9%. A inflação, estimada entre [1,1% a 1,5%], foi revista para valores entre [6% a 7%]. Para Cabo Verde, a taxa de crescimentos do PIB, estimada para 2022 na ordem de 6%, foi revista para cerca de 4% e a taxa de inflação estimada pelo Governo, na ordem de 1,5%, deverá situar-se na ordem de [6% a 7%], agravando de sobremaneira o custo de vida e o estado da pobreza.

Apresentam-se os quadros dos cenários macroeconómicos do Mundo e de Cabo Verde para 2022.

### Dinâmica da Atividade Económica Mundial: PIB

	2021	2022 P	2023 P
<b>Economia Mundial</b>	<b>6.1</b>	<b>3.2</b>	<b>2.9</b>
<b>Economias Avançadas</b>	<b>5.2</b>	<b>2.5</b>	<b>1.4</b>
Zona Euro	5.4	2.6	1.2
EUA	5.7	2.3	1.0
Reino Unido	7.4	3.2	0.5
Japão	1.7	1.7	1.7
<b>Economias Emerg. e em Desenv.</b>	<b>6.8</b>	<b>3.6</b>	<b>3.9</b>
China	8.1	3.3	4.6
Índia	8.7	7.4	6.1
África Subsahariana	4.6	3.8	4.0

Fonte: FMI (WEO, julho de 2022).

Principais Indicadores Macroeconómicos Nacionais		Unidades	2019	2020	2021	2022P	2023P
PIB Real	Tx. Cresc. em %		5,7	-14,8	7,0	4,0	4,8
Inflação Média Anual	Tx.Var. em %		1,1	0,6	1,9	7,9	3,7
Número de Turistas	Tx.Var. em %		7,0	-74,7	-18,4	78,0	60,4
Câmbio	Valores Médios		98,5	96,8	93,2	103,4	105,5
Conta Corrente	Em % PIB		0,3	-16,5	-13,0	-15,5	-8,1
Receitas Totais	Variação em %		14,6	-24,0	-0,2	21,8	4,1
Impostos	Variação em %		4,0	-21,9	1,9	14,1	12,7
Despesas Totais	Variação em %		14,1	0,5	-1,0	10,1	2,0
Saldo Global	Em % PIB		-2,4	-10,0	-8,1	-6,3	-5,6
Dívida Pública	Em % PIB		124,1	155,6	155,3	151,8	139,7

(Fonte: Ministério das Finanças, Proposta OE 2023)

## 2. ENQUADRAMENTO SETORIAL

Com o cenário de incerteza do ambiente macroeconómico, os Correios de Cabo Verde mantêm-se numa encruzilhada crítica do seu percurso. Por um lado, inovações tecnológicas, e mudanças no perfil dos consumidores, põem em risco os serviços tradicionais de correios e por outro lado, a longa experiência na área de distribuição logística e relacionados, conjugada com um leque de ativos de elevado valor estratégico, entre as quais a vasta rede de agências e balcões espalhada por todos os municípios de Cabo Verde, constituem oportunidades de negócios importantes, que podem ser otimizadas e alinhadas para um novo contexto. Nesta ótica, mantem-se o desafio da busca permanente de novas parcerias, desenvolvimento de novos negócios, soluções em termos de sistema de informação e comunicação, a par de uma gestão racional e eficiente dos recursos humanos e financeiros e a promoção e reforço da imagem da empresa junto dos clientes e utentes, como fatores essenciais para o sucesso da implementação de reformas necessárias.

A economia nacional continua com a trajetória de recuperação iniciada já em 2021 (+7,0% ante -14,8% em 2020), embora acompanhada pela escalada de preços no mercado internacional, particularmente dos bens energéticos e alimentares. No 1º semestre de 2022, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), a atividade económica cresceu 17,2% (ante, 2,9% no trimestre homólogo).

Ainda de acordo com o INE, o setor terciário cresceu 17,8% no período (contributo de +10,7 p.p., para o crescimento), devido as performances positivas dos ramos do Alojamento e Restauração (+1.112,6%) e Transportes (+15,8%), com a retoma da atividade turística no país, do Comércio (+39,1%), dado ao aumento de preços dos bens e serviços, das Telecomunicações e Correios (+10,7%), da Imobiliária e Outros Serviços (+9,4%), Serviços às Empresas (+8,3%), Serviços Financeiros (+4,3%) e da Administração Pública (+3,8%), refletindo a implementação, por parte do Executivo, das medidas de mitigação dos impactos do Covid-19, da guerra e da crise climática.

O sucesso no controle da pandemia do covid-19 impulsionou a retoma do turismo, tendo a procura turística e as dormidas aumentado 818,9% e 1.298,6%, respetivamente, na primeira metade do ano 2022, refletindo o efeito base e o levantamento das restrições, principalmente nos países emissores de turistas.

Os níveis de preços deverão permanecer elevados, acelerando de 1,9% em 2021 para 7,9% em 2022. Já para 2023, espera-se que reduza para 4%, refletindo a redução da inflação importada dos principais parceiros comerciais de Cabo Verde. As classes de bens e serviços com mais intensidade no crescimento dos preços, em 2022, são os Produtos Alimentares e as Bebidas Não Alcoólicas (sendo um risco para a segurança alimentar, sobretudo para as famílias de menor rendimento), a Habitação, a Água, a Eletricidade, o Gás e os Outros Combustíveis e os Transportes, derivado sobretudo dos efeitos da inflação importada. Nesta senda, o poder de compra dos agentes económicos, sobretudo dos mais vulneráveis, será altamente afetado, o que pode exigir uma maior intervenção do Estado para garantir o equilíbrio social.

O sector do Correios no País, recuperou face a 2021, graças à recuperação do serviço postal que cresceu na ordem de 7,3%, com destaque para o tráfego internacional expedido que atingiu crescimento na ordem de 33,7% e tráfego internacional recebido com crescimento de 8,3%. No entanto o tráfego

nacional observou uma diminuição de 4,2%. Em relação ao serviço EMS, observou-se um ligeiro aumento de 0,3%. O serviço de encomenda postal observou uma queda na ordem de 12,6%.

Em relação aos serviços financeiros, observou-se um crescimento na ordem de 13,5% em relação a 2021, com destaque para a emissão que cresceu 24%, atingindo valores transacionados de 1,3 mil milhões de ECV e os serviços de pagamentos observaram um crescimento de 12,1%, atingindo valores de 8,7 mil milhões de ECV.

Os serviços de terceiros (cobranças e pagamentos) observaram um crescimento de cerca de 11,2%.

### 3. NEGÓCIOS DOS CCV

#### 3.1. Correio

Com a diminuição da pandemia COVID 19, a evolução do tráfego postal em Cabo Verde entre 2021 e 2022 apresenta uma melhoria, com impacto positivo nas contas internacionais da empresa.

O ano de 2022, a destacar a recuperação do tráfego total, embora com uma ligeira quebra no tráfego nacional. O destaque maior é para o serviço internacional expedido com um aumento de 33,7%, tendo contribuído para o efeito, o correio ordinário internacional (+101,7). O tráfego total situou-se em 278 535 objetos, registando um aumento 7,3% face ao verificado em 2021.

O serviço nacional, com peso de 42,3 % do total do tráfego, registou 117 822 objetos, com uma variação (- 4,2%) face ao registado em 2021.

O serviço internacional expedido, com peso de 23,9% do total do tráfego, registou um aumento de 33,7% face ao verificado em 2021, atingindo 66 578 objetos. O serviço internacional recebido, com peso de 33,7% do total do tráfego, situou-se nos 94 135 objetos, aumentando-se em 8,3% face ao verificado em 2021, conforme quadros e gráficos seguintes.

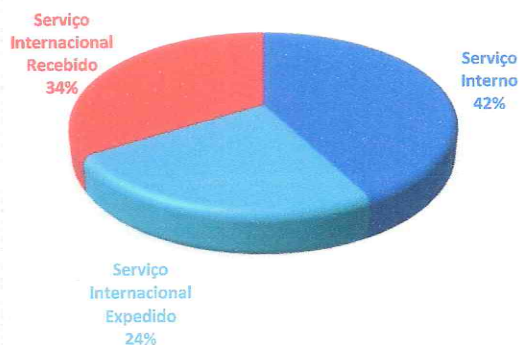
Quadro 1 - Evolução do Tráfego Postal de 2021 para 2022

Tráfego Postal	2021	2022	Δ %
Serviço Interno	122 978	117 822	-4,2%
Serviço Internacional Expedido	49 812	66 578	33,7%
Serviço Internacional Recebido	86 885	94 135	8,3%
<b>Total</b>	<b>259 675</b>	<b>278 535</b>	<b>7,3%</b>

### Evolução Tráfego Postal



### TRÁFEGO POSTAL 2022



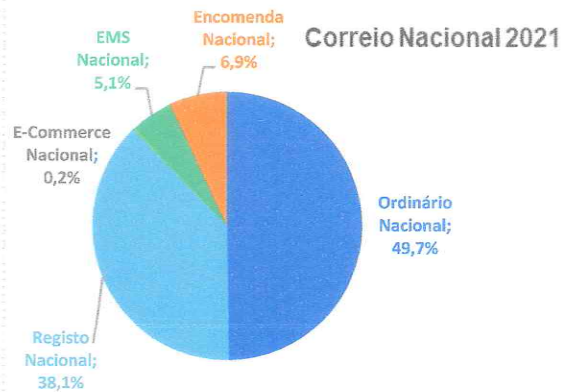
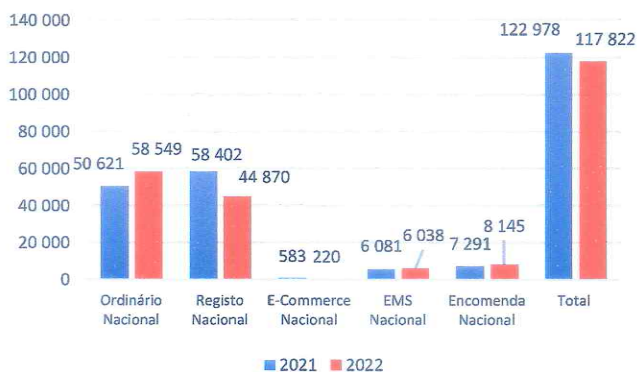
Em 2022, no tráfego postal nacional, destaque para a queda do E-Commerce (-62,3%), do correio registado (-23,2) e o EMS (-0,7%) e para o aumento do correio ordinário (+15,7%) e a encomenda nacional (+11,7%).

O tráfego postal nacional observou uma movimentação de 117 822 objetos, com o total do tráfego distribuído pelo correio ordinário (49,7%), serviço do registo (38,1%), E-Commerce (0,2%) serviço urgente EMS (5,1%) e Encomenda (6,1%).

Quadro nº 2 - Evolução do Tráfego Postal Nacional de 2021a 2022

Correio Nacional	2021	2022	Δ %
Ordinário Nacional	50 621	58 549	15,7%
Registo Nacional	58 402	44 870	-23,2%
E-Commerce Nacional	583	220	-62,3%
EMS Nacional	6 081	6 038	-0,7%
Encomenda Nacional	7 291	8 145	11,7%
Total	122 978	117 822	-4,2%

### Evolução Correio Nacional

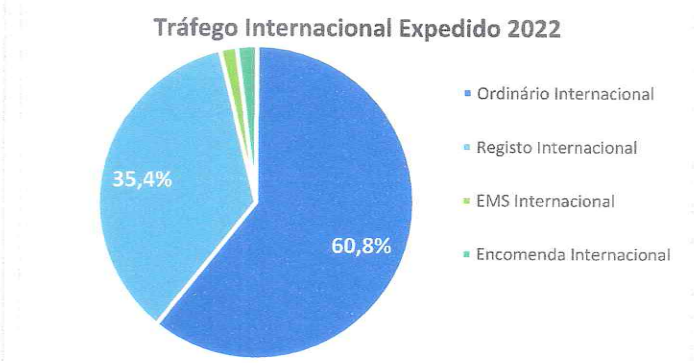


O total do tráfego internacional situou-se nos 160 713 objetos. O tráfego internacional expedido aumentou 33,7% em 2022 e o tráfego internacional recebido registou um aumento de 8,3%.

O segmento que mais contribuiu para o total do tráfego internacional expedido foi o ordinário com crescimento de 101,7%. Mas por outro lado, verificou-se decréscimos nos segmentos encomenda (-17,9%), Ems (-16,7%) no correio registado (-11,6%). Em termos de distribuição do correio no segmento internacional expedido, o correio ordinário representa 60,8%, o registado 35,4%, o EMS 1,7% e a Encomenda 2,1% do total do tráfego postal de 2022.

Quadro nº 3 – Tráfego Internacional Expedido

Tráfego Internacional Expedido	2021	2022	Δ %
Ordinário Internacional	20 051	40 452	101,7%
Registo Internacional	26 698	23 596	-11,6%
EMS Internacional	1352	1126	-16,7%
Encomenda Internacional	1 711	1 404	-17,9%
<b>Total</b>	<b>49 812</b>	<b>66 578</b>	<b>33,7%</b>



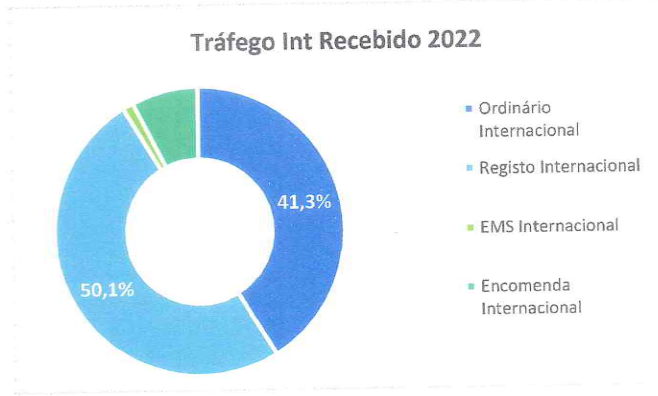
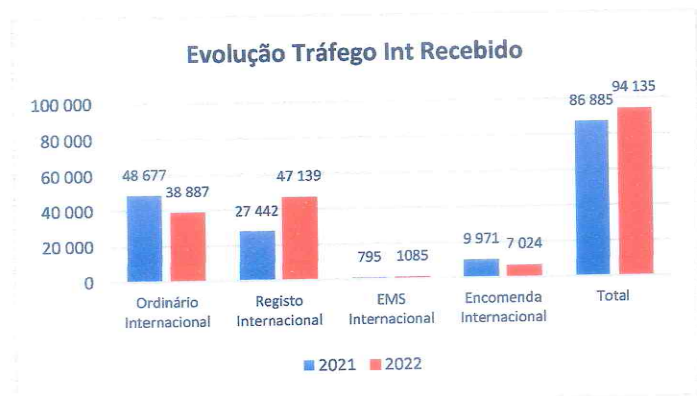
O serviço internacional recebido, com um peso de 33,8% do total do tráfego em 2022, registou um aumento de 8,3% face a 2021, tendo contribuído para este aumento, os segmentos registo (+71,8%) e o EMS (+36,5%). Em contrapartida houve quedas, na encomenda (-29,6%) e no correio ordinário (-20,1%). Em termos de distribuição do correio no segmento internacional de entrada, o correio ordinário representa um peso de 41,3%, o registado 50,1%, o EMS 1,2% e a Encomenda 7,5% do tráfego postal de 2022.

Quadro nº 4 – Tráfego Internacional Recebido

Tráfego Internacional Recebido	2021	2022	Δ %
Ordinário Internacional	48 677	38 887	-20,1%
Registo Internacional	27 442	47 139	71,8%
EMS Internacional	795	1085	36,5%
Encomenda Internacional	9 971	7 024	-29,6%
<b>Total</b>	<b>86 885</b>	<b>94 135</b>	<b>8,3%</b>

a

*[Handwritten signature]*



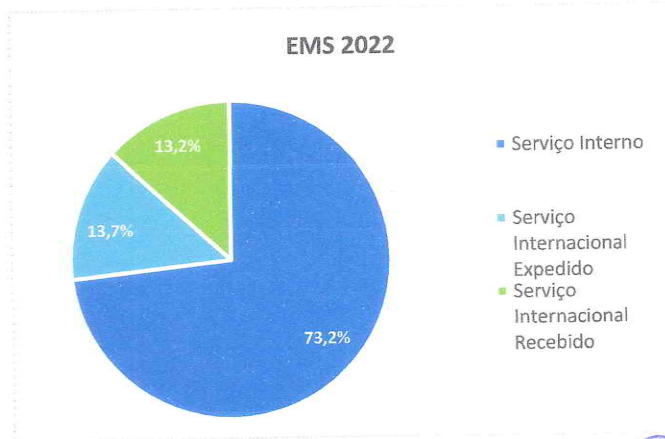
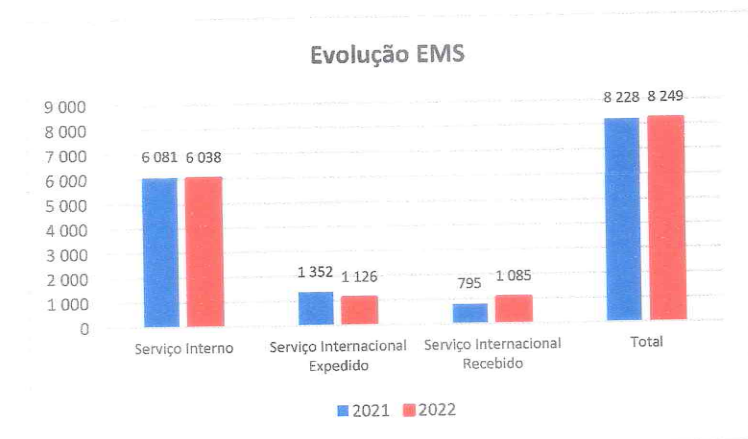
### 3.2. EMS

O serviço EMS, com um peso de 3% do total do tráfego, movimentou cerca 8 249 objetos, (+0,3%) face ao ano anterior. Do total do tráfego verificado, 73,2% representou os objetos nacionais, 13,7% objetos internacionais expedidos e 13,2% objetos internacionais expedidos.

Verificou-se um aumento do tráfego recebido na ordem dos 36,5% contra quedas de (-16,7%) no serviço de objetos expedidos e (-0,7%) no serviço interno.

Quadro nº 4 – Tráfego EMS

Tráfego EMS	2021	2022	Δ %
Serviço Interno	6 081	6 038	-0,7%
Serviço Internacional Expedido	1 352	1 126	-16,7%
Serviço Internacional Recebido	795	1 085	36,5%
<b>Total</b>	<b>8 228</b>	<b>8 249</b>	<b>0,3%</b>



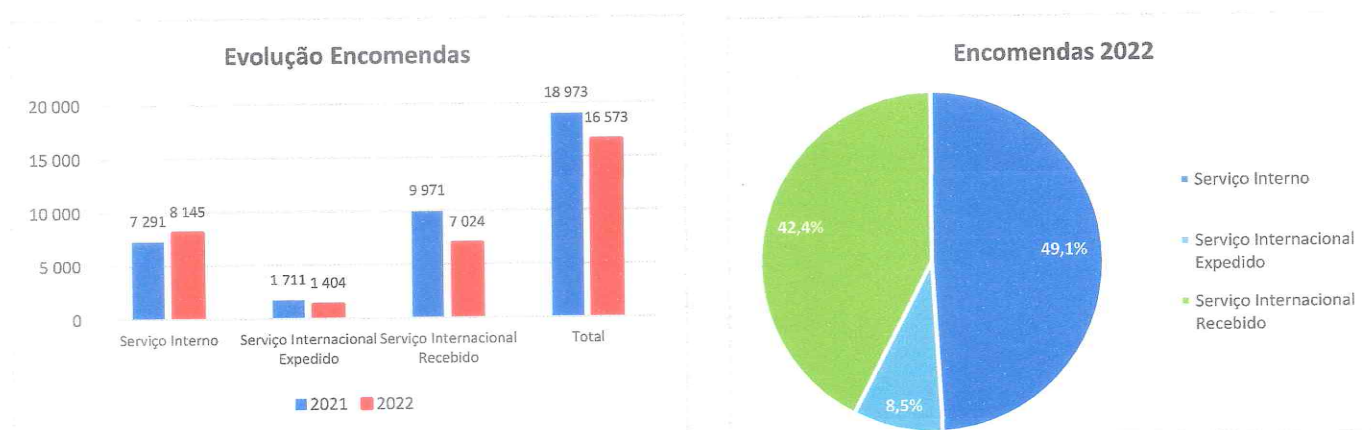
### 3.3. Encomendas

O serviço de Encomendas, com um peso de 6% do total do tráfego, movimentou cerca de 16 573 objetos. Do total do tráfego verificado, 49,1% foi gerado no serviço interno, e 42,8% do serviço internacional recebido e 8,5% representou os objetos internacionais expedidos.

O tráfego de encomendas apresentou uma queda de 12,8% face a 2021, resultante das quedas verificadas no tráfego expedido em (-17,9%) e (-29,6%) no tráfego recebido. Em relação ao tráfego expedido, a provável entrada em vigor de novas regras, como por exemplo a abolição da isenção do IVA e a necessidade de desalfandamento dos objetos entrados na comunidade europeia, e as exigências impostas pela UPU relativamente às encomendas internacionais (mensagens EAD), possam ter contribuído para a diminuição do tráfego expedido de objetos.

Quadro nº 5 – Tráfego Encomendas

Tráfego Encomenda	2021	2022	Δ %
Serviço Interno	7 291	8 145	11,7%
Serviço Internacional Expedido	1 711	1 404	-17,9%
Serviço Internacional Recebido	9 971	7 024	-29,6%
<b>Total</b>	<b>18 973</b>	<b>16 573</b>	<b>-12,6%</b>



### 3.4. Filatelia

A atividade filatélica teve um rendimento no montante de 755 (contos). Foi lançada a emissão "Centenário da Cidade de S. Felipe".

### 3.5. Performance dos Serviços Postais

O aumento do tráfego internacional recebido e expedido de alguns segmentos de objetos, contribuiu para o aumento da performance dos serviços postais. O tráfego recebido contribuiu para o aumento das receitas a receber face ao ano anterior.

Quadro nº 6 – Contas Internacionais

CONTAS INTERNACIONAIS (ECV)						
Rúbricas	2021		2022		Δ %	
	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar
Quotas-partes - Abono Encomendas	12 256 230	305 059	5 414 855	110 152	-55,8%	-63,9%
Desequilíbrio EMS	0	140 708	0	0	0,0%	-100,0%
Direitos terminais (*)	14 853 795	11 933 748	20 806 102	11 624 120	40,1%	-2,6%
Direitos de Trânsito	0	0	0	0	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>27 110 025</b>	<b>12 379 515</b>	<b>26 220 957</b>	<b>11 734 272</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-5,2%</b>

(\*) Dados provisórios

Relativamente aos encargos terminais, o aumento do tráfego internacional recebido em 33,8% teve impacto positivo nas receitas dado ao aumento de objetos a distribuir.

Em relação às Quotas-partes Territoriais – Abonos Encomendas, os valores a pagar apresentam uma variação de (-55,8%) devido à queda do tráfego internacional de encomendas verificada em 2022.

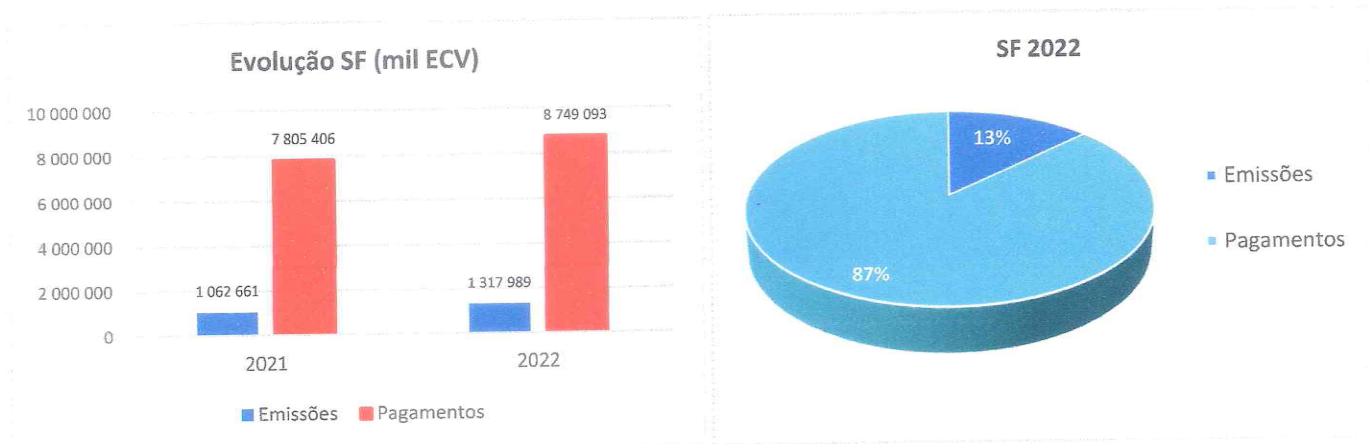
### 3.6. Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros Internacionais transacionaram em 2022, um montante equivalente a mESC 10 067 081, registando um aumento de 13,5% em relação ao ano de 2021. Os pagamentos de ordens recebidas do exterior, representaram cerca de 87% do total dos movimentos, enquanto as emissões de ordens de pagamento sobre o exterior representaram cerca de 13%. As emissões de ordens de pagamento internacionais totalizaram um valor de mESC 1 317 988, verificando uma taxa de crescimento de 24% em relação ao ano anterior, enquanto os pagamentos de ordens recebidas do exterior totalizaram um montante de mESC 8 749 092, tendo crescido a uma taxa de 12,5% em relação ao ano anterior.

Quadro nº 7 – Serviços Financeiros

Serviços Financeiros	Montante (ECV)		Δ %
	2021	2022	
Emissões	1 062 661 431	1 317 988 745	24,03%
Pagamentos	7 776 411 987	8 749 092 825	12,51%
<b>Total</b>	<b>8 839 075 439</b>	<b>10 067 081 570</b>	<b>13,89%</b>



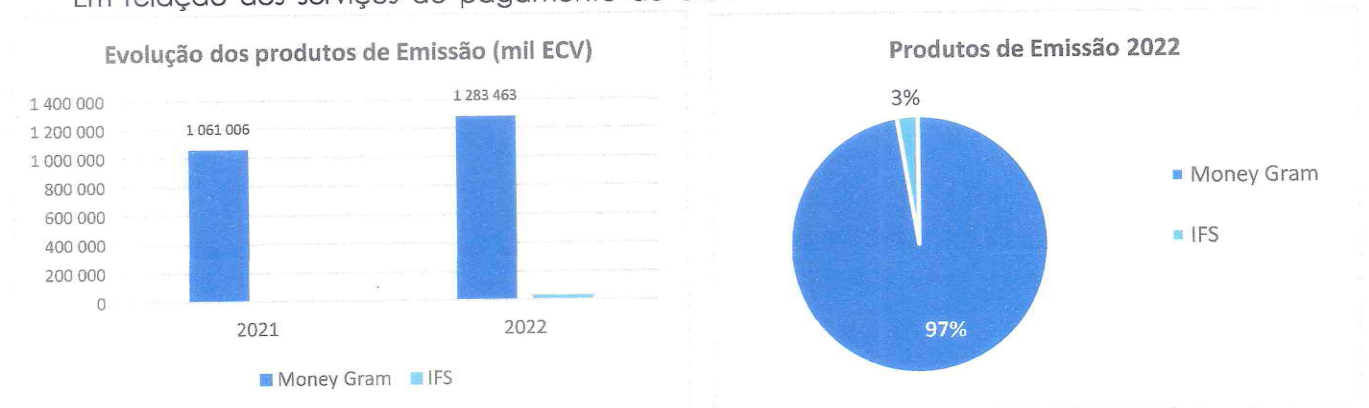


Nos serviços que integram as emissões de ordens de pagamento sobre o exterior, destacam-se os serviços Money Gram, que representa 97% do total de serviço, movimentou para o exterior o equivalente a mESC 1 283 463, tendo registado um crescimento de 20,9% em relação ao ano anterior. O serviço IFS, atingiu em 2022 uma evolução muito positiva, com um movimento de 34 526, tendo verificado uma variação extraordinária de 1985% face ao ano anterior.

Quadro nº 8 – Serviços Financeiros - Emissões

Serviços Financeiros Internacional – Emissões			
	Montante (ECV)		Δ %
	2021	2022	
Money Gram	1 061 005 719	1 283 462 761	20,97%
IFS	1 655 712	34 525 984	1985,27%
<b>Total</b>	<b>1 062 661 431</b>	<b>1 317 988 745</b>	<b>24,03%</b>

Em relação aos serviços de pagamento de ordens recebidas do exterior, destacam-se o serviço do

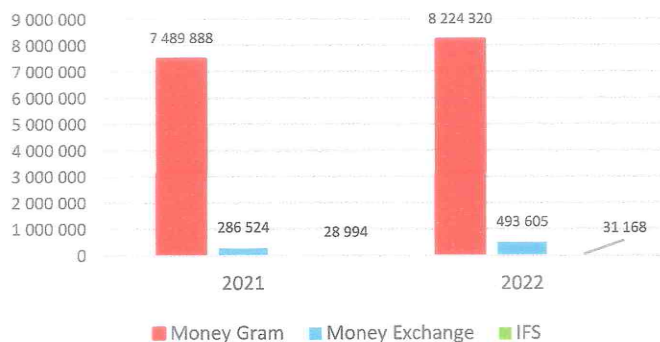


Money Gram, que representou mais de 94% do total de serviços de pagamento e movimentou em 2022 um valor de mESC 8 224 319, observando um crescimento de cerca de 9,8% em relação ao ano anterior. O serviço de Money Exchange verificou movimento de mESC 4 93 605, com um forte crescimento de 72,7% e o IFS com crescimento de 7,5% num movimento de mESC 31 168.

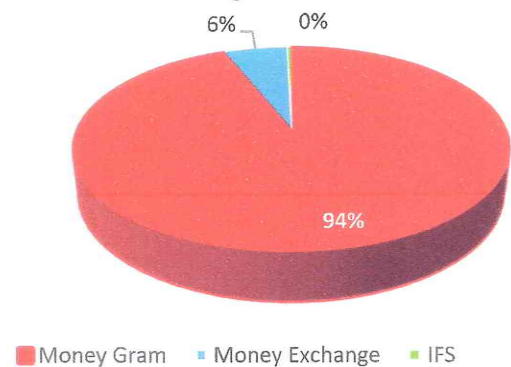
Quadro nº 9 – Serviços Financeiros - Pagamentos

Serviços Financeiros Internacional - Pagamentos			
	Montante (ECV)		Δ %
	2021	2022	
Money Gram	7 489 887 857	8 224 319 849	9,81%
Money Exchange	286 524 130	493 604 845	72,27%
IFS	28 994 272	31 168 131	7,50%
<b>Total</b>	<b>7 776 411 987</b>	<b>8 749 092 825</b>	<b>12,51%</b>

Evolução dos produtos de Pagamentos (mil ECV)



Produtos de Pagamentos 2022



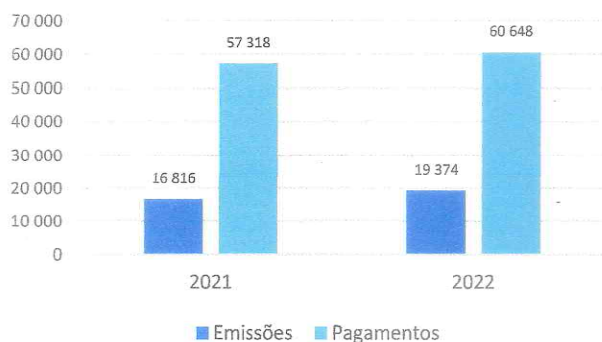
Os rendimentos dos serviços financeiros de transferência Internacionais atingiram mESC 80 021 em 2022, mais mECV 5 888 (+7,9%) do que em 2021. Verificou-se uma evolução positiva no serviço de emissões, com um crescimento de 15,2% face ao ano de 2021. As comissões dos serviços de pagamentos, que tem um peso superior às emissões, atingiram valores na ordem de mESC 60 648, verificando um variação positiva de 5,8% em relação a 2021.

Quadro nº 10 – Serviços Financeiros – Comissões

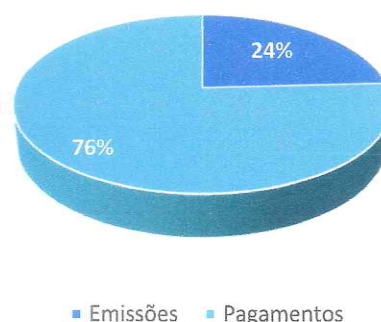
Serviços Financeiros - Comissões	Montante (ECV)		Δ %
	2021	2022	
Emissões	18 315 452	19 373 779	5,78%
Pagamentos	57 317 841	60 648 139	5,81%
<b>Total</b>	<b>75 635 314</b>	<b>80 021 918</b>	<b>5,80%</b>

*[Handwritten signature]*

**Evolução das Comissões SF (mil ECV)**



**Comissões SF (mil ECV) - 2022**



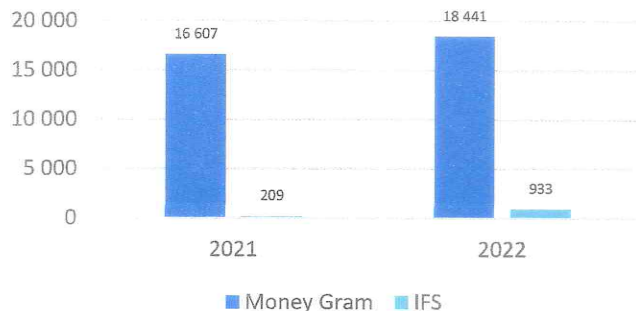
As comissões das emissões dos serviços financeiros, que integram Money Gram e IFS, registaram rendimentos de mESC 19 374, um acréscimo de mESC 2 558 (+15,2%) face a 2021. Destacam-se os seguintes rendimentos:

- Money Gram com um rendimento de mESC 18 441 com variação positiva de 11% do que 2021;
- IFS com um rendimento de mESC 933, com um extraordinário crescimento de (+346,7%), face a 2021

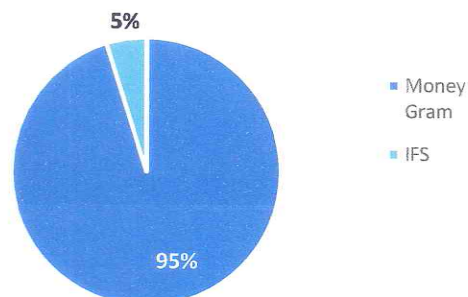
**Quadro nº 11 – Serviços Financeiros – Comissões Emissões**

Serviços Financeiros - Comissões de Emissões			
	Montante (ECV)		Δ %
	2021	2022	
<b>Money Gram</b>	16 606 631	18 440 779	11,04%
<b>IFS</b>	208 882	933 000	346,66%
<b>Total</b>	<b>16 817 534</b>	<b>19 373 779</b>	<b>15,21%</b>

**Evolução das Comissões Emissões SF (mil ECV)**



**Comissões Emissões SF (mil ECV) - 2022**



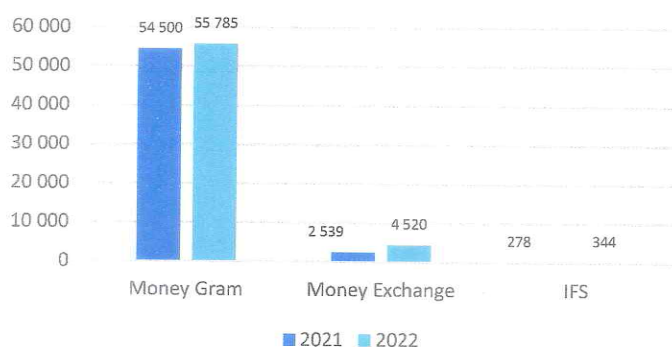
Em relação às comissões do serviço de pagamento de ordens recebidas do exterior, os rendimentos dos serviços – Money Gram, Money Exchange e IFS, atingiram o valor de mESC 60 648 , com um acréscimo de 5,8% face a 2021. A destacar deste resultado, o crescimento em termos de valor para o serviço de Money Exchange que atingiu um acréscimo de (+78%) face a 2021. O serviço IFS, registou uma variação positiva

de (+23,6%) e o serviço Money Gram, que representa um peso de quase 92%, do total das comissões, atingiu valores de mESC 55 785, tendo verificado um ligeiro aumento de 2,4% em relação ao ano anterior.

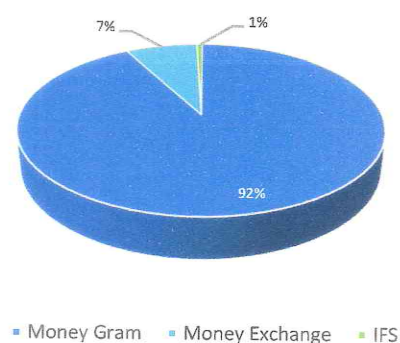
Quadro nº 11 – Serviços Financeiros – Comissões Pagamentos

Serviços Financeiros - Comissões de Pagamentos			
	Montante (ECV)		Δ %
	2021	2022	
Money Gram	54 500 348	55 784 666	2,36%
Money Exchange	2 539 427	4 519 909	77,99%
IFS	278 066	343 564	23,55%
<b>Total</b>	<b>57 317 841</b>	<b>60 648 139</b>	<b>5,81%</b>

Evolução das Comissões Pagamentos SF (mil ECV)



Comissões Pagamentos SF (mil ECV) - 2022



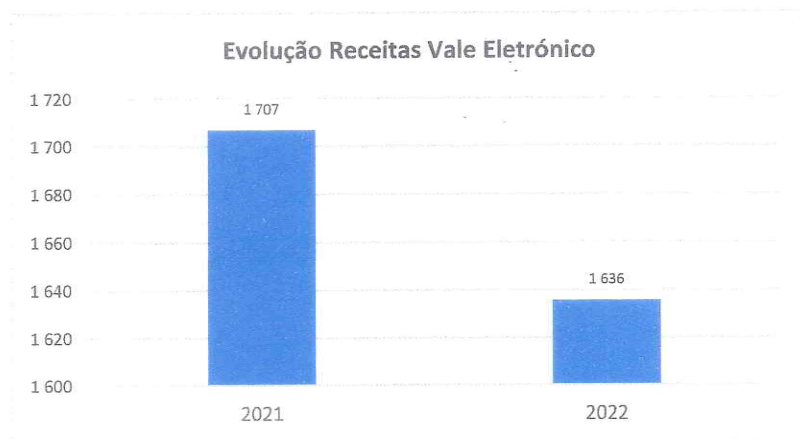
### 3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrônicos

Os rendimentos do serviço financeiro nacional de transferência de valores, alcançaram mESC 1 636, representando (- 4,17%) face a 2021, mostando-se que este tipo de produto tem diminuído de importância no portfólio de transferências financeiras devido a novas alternativas de meios de transferências disponíveis no mercado.

Quadro nº 12 – Serviços Financeiros Nacional

Serviços Financeiros Nacional			
	Montante (ECV)		Δ %
	2021	2022	
Receitas Vale Eletrónico	1 706 800	1 635 663	-4,17%
<b>Total</b>	<b>1 706 800</b>	<b>1 635 663</b>	<b>-4,17%</b>

*[Handwritten signature]*



### 3.8. Prestação de Serviços a Terceiros

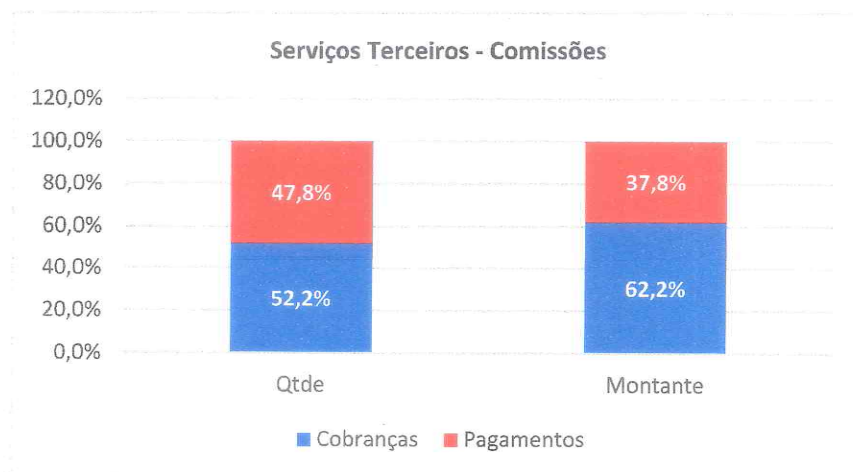
O Correios de Cabo Verde durante o ano de 2022, continuou a desenvolver a sua estratégia de manutenção e alargamento da sua oferta de prestação de serviços a terceiros, através da rentabilização da sua vasta rede de balcões disponíveis em todos os Concelhos do país. Neste âmbito, para além dos grandes clientes institucionais que constituem parceiras da empresa, um a um conjunto de novos e pequenos clientes foram adicionados a lista das entidades para as quais o CCV é um parceiro. A destacar a continuidade da prestação de serviço à CV Broadcast, FEEL, Makeba, Biblioteca Nacional, para além de outras pequenas entidades que utilizam a nossa rede para venda dos seus produtos.

Os rendimentos operacionais das principais entidades que integram os Serviços de Terceiros atingiram mESC 55 295 em 2022, mais mESC 8.827 (+11,8%) do que em 2021, correspondendo a um total de 545 129 operações, das quais os serviços de cobrança – que representa um peso de 52,2% do total – atingiram um rendimento de mESC 34 375 (+24,5%) face a 2021, com a realização de 284 454 operações.

Os serviços de pagamentos - representam cerca de 37,8% do montante total dos rendimentos- atingiram um rendimento de mESC 20 920, com uma queda de (-4,3%) face a 2021, com a realização de 260 675 operações.

Quadro nº 13 – Serviços Terceiros - Comissões

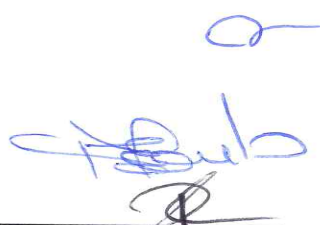

	Serviços a Terceiros - Comissões					
	2021		2022		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
<b>Cobranças</b>	233 468	27 601 358	284 454	34 375 039	21,8%	24,5%
<b>Pagamentos</b>	258 320	21 866 760	260 675	20 920 320	0,9%	-4,3%
<b>Total</b>	<b>491 788</b>	<b>49 468 118</b>	<b>545 129</b>	<b>55 295 359</b>	<b>10,8%</b>	<b>11,8%</b>



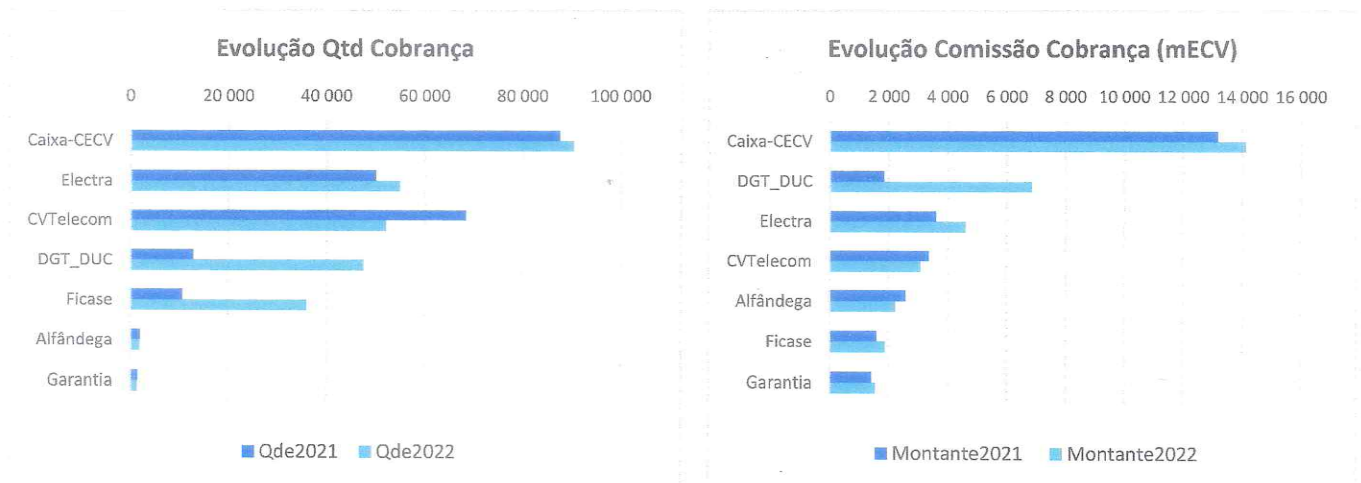
No serviço de cobranças, para além de CECV e CVTelecom continuarem a ser os maiores clientes do Correios, de registar o aumento dos serviços de cobrança de impostos – DGT\_DUC e da Electra bem como o serviço prestado ao FICASE com a venda dos livros escolares nos balcões. Os rendimentos destas três entidades atingiram um total de mECV 13 354. De realçar o aumento do rendimento verificado no serviço de DGT-DUC com um acréscimo de 273,%, face ao verificado em 2021. A destacar pela negativa a prestação do serviço da Alfândega e CVTelecom que tiveram variações negativas de (-13,5% e -8,7%), respetivamente face ao realizado em 2021.

**Quadro nº 14 – Serviços Terceiros – Comissões Cobranças**

	Serviços a Terceiros - Comissões de Cobranças					
	2021		2022		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
<b>CVTelecom</b>	68 411	3 372 593	52 196	3 080 302	-23,7%	-8,7%
<b>DGT_DUC</b>	12 873	1 834 560	47 627	6 841 940	270,0%	272,9%
<b>Electra</b>	50 033	3 607 520	54 894	4 615 940	9,7%	28,0%
<b>Alfândega</b>	2 163	2 589 421	1 961	2 238 575	-9,3%	-13,5%
<b>Garantia</b>	1 633	1 419 710	1 508	1 570 273	-7,7%	10,6%
<b>Caixa-CECV</b>	87 661	13 178 700	90 306	14 131 589	3,0%	7,2%
<b>Ficase</b>	10 694	1 598 854	35 962	1 896 420	236,3%	18,6%
<b>Total</b>	<b>233 468</b>	<b>27 601 358</b>	<b>284 454</b>	<b>34 375 039</b>	<b>21,8%</b>	<b>24,5%</b>

Os rendimentos sobre os serviços de pagamentos, atingiram valores de mESC 20.920, correspondendo a



260.675 operações e com uma queda do serviço de 4,3% face a 2022.

**Quadro nº 15 – Serviços Terceiros – Comissões Pagamentos**

Serviços a Terceiros - Comissões de Pagamentos						
	2021		2022		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
<b>Pensões Sociais</b>	257 155	21 162 160	260 058	20 869 200	1,1%	-1,4%
<b>Pensões da VIVO ENERGY</b>	12	1 440	12	2 160	0,0%	50,0%
<b>Pensões Finanças</b>	640	47 840	605	48 960	-5,5%	2,3%
<b>RSO-RSI</b>	513	655 320	0	0	---	---
<b>Total</b>	<b>258 320</b>	<b>21 866 760</b>	<b>260 675</b>	<b>20 920 320</b>	<b>0,9%</b>	<b>-4,3%</b>

As comissões resultante dos serviços financeiros e prestados a terceiros atingiram os mESC 136 953, com uma taxa positiva de 9,3% face ao registado em 2021, tendo contribuído para o aumento da taxa de variação, o serviço de Money Gramm, nas vertentes emissão e pagamentos.

*[Handwritten signature]*

Quadro nº 16 – Comissões Serviços

Comissões sobre Serviços					2021/22
	2021	2022	2021 (%)	2022 (%)	Δ %
<b>SERVIÇOS FINANCEIROS - COMISSÕES DE PAGAMENTOS</b>	<b>74 133 354</b>	<b>80 021 918</b>	<b>59,2%</b>	<b>58,4%</b>	7,9%
Money Gram	71 106 979	74 225 445	56,7%	54,2%	4,4%
Money Exchange	2 539 427	4 519 909	2,0%	3,3%	78,0%
IFS	486 948	1 276 564	0,4%	0,9%	162,2%
MP's	0	0			
<b>VALES ELETRÓNICOS</b>	<b>1 706 800</b>	<b>1 635 663</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,2%</b>	<b>-4,2%</b>
<b>SERVIÇOS A TERCEIROS - COMISSÕES</b>	<b>49 468 118</b>	<b>55 295 359</b>	<b>39,5%</b>	<b>40,4%</b>	<b>11,8%</b>
Serviços a Terceiros - Cobranças	27 601 358	34 375 039	22,0%	25,1%	24,5%
Serviços a terceiros - Pagamentos	21 866 760	20 920 320	17,5%	15,3%	-4,3%
<b>SERVIÇOS A TERCEIROS - Comissões sobre Cobranças</b>	<b>27 601 358</b>	<b>34 375 039</b>	<b>22,0%</b>	<b>25,1%</b>	<b>24,5%</b>
CVTelecom	3 372 593	3 080 302	2,7%	2,2%	-8,7%
DGT_DUC	1 834 560	6 841 940	1,5%	5,0%	272,9%
Electra	3 607 520	4 615 940	2,9%	3,4%	28,0%
Alfândega	2 589 421	2 238 575	2,1%	1,6%	-13,5%
Garantia	1 419 710	1 570 273	1,1%	1,1%	10,6%
Caixa-CECV	13 178 700	14 131 589	10,5%	10,3%	7,2%
Ficase	1 598 854	1 896 420	1,3%	1,4%	18,6%
<b>Total</b>	<b>125 308 272</b>	<b>136 952 940</b>	<b>63%</b>	<b>100%</b>	<b>9,3%</b>

#### 4. RECURSOS HUMANOS

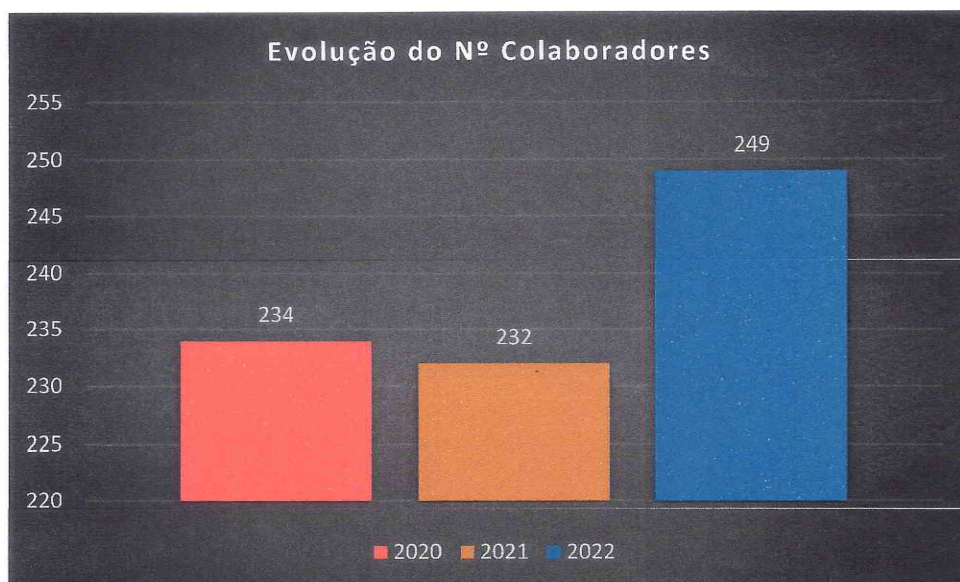
Em 2022, enquadrado na estratégia de desenvolvimento e otimização dos quadros de recursos humanos da empresa, deu-se continuidade à implementação dos projetos iniciados no ano anterior.

No final de 2022, o CCV contava com um total de 249 colaboradores, sendo 245 no ativo e 4 no regime de pré-reforma que representa um aumento de 17 colaboradores face ao ano anterior. Este aumento de colaboradores resultou da reestruturação das unidades orgânicas, implementada no decorrer do ano, entrada em execução do projeto Transitário e abertura de novas Agências. Para o efeito foram recrutados 16 novos colaboradores, dos quais 6 (seis) em regime de estágios, 9 (nove) com contratos de trabalho a termo e 1 prestador de serviço.

Quadro nº 17 – Recursos Humanos

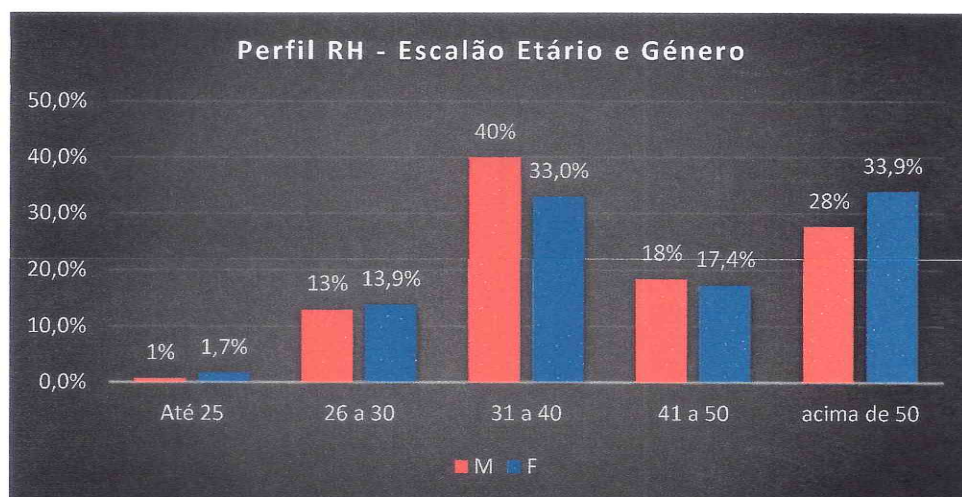
RECURSOS HUMANOS	2020	2021	2022
Efetivos	108	135	142
Contratados	116	90	103
Pré - reforma	10	7	4
<b>Total</b>	<b>234</b>	<b>232</b>	<b>249</b>





Enquadrado no projeto de reestruturação dos CCV, foi aberto o “Programa de Desvinculação por Mútuo Acordo”, tendo concluído com sucesso, a negociação com 3 (três) dos cinco colaboradores visados.

O perfil dos recursos humanos do CCV em escalão etário e género mostra o processo de renovação dos efetivos, com a média a situar-se na faixa etária de 31 a 40 anos, o que demonstra uma população ainda bastante jovem.



A distribuição da força de trabalho em termos de género, encontra-se bastante equilibrada com um universo de 131 homens e 118 mulheres.

Quadro nº 18 – Recursos Humanos - Género

RECURSOS HUMANOS	M	F	TOTAL
Efetivos	77	65	142
Contratados	53	50	103
Reforma	1	3	4
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>118</b>	<b>249</b>

No âmbito de políticas sociais, com o objetivo de estabelecer parcerias que beneficiam os colaboradores, reuniu-se com algumas instituições, nomeadamente, a Associação Cabo-Verdiana de Luta Contra o Cancro, Clínicas de Fisioterapia, Ginásios, Casas Comerciais, entre outros. Ações que serão concretizadas em 2023. A exemplo dos anos anteriores, os colaboradores beneficiaram de consultas médicas de clínica geral e de especialidade.

Em 2022 foram realizadas ações formativas, sendo a maior parte organizada internamente, com recurso a formação on job e destinadas às equipas do setor operacional, de front office, técnicos postais afetos às Agências, e, dirigente, num total de 6 (seis) ações e 144 colaboradores formados.

As ações de formação abrangeram as seguintes áreas:

- ✓ EAD – Inserção e tratamento de dados no sistema;
- ✓ Gestão do Tempo e da Produtividade;
- ✓ Operador de Caixa Económica nos Correios de Cabo Verde;
- ✓ Operador *Money Gram*;
- ✓ PDRH – “CTT - Principais Tendências e Desafios” (Convite CTT).

No âmbito do capital social da empresa e enquadrado nas atividades do dia Mundial dos Correios, foi realizada, em todas as localidades onde o CCV está presente, uma campanha solidária de recolha e doação de alimentos não perecíveis e produtos de higiene a instituições de cariz social, como também, uma campanha de doação de sangue, na Praia, Assomada, São Filipe – Fogo, São Vicente e Sal.

Como incentivo à prática do desporto e da vida saudável, o CCV participou no torneio Sita Cup.

Em termos de eventos, voltou a realizar-se a festa do Natal, com a organização de um jantar convívio entre os trabalhadores, e lanche com entrega de prendas aos filhos dos trabalhadores.

## 5. RECURSOS TECNOLÓGICOS

No âmbito das tecnologias de informação o CCV continuou em 2022 a investir fortemente, no desenvolvimento e modernização da infraestrutura tecnológica entre a Sede da Empresa e a sua vasta rede de Agências, como também com empresas parceiras de serviços prestados no CCV.

Em linha com o Plano Estratégico e o Plano de Atividades, o ano de 2022 foi marcado pela implementação de projetos estruturantes, nomeadamente, a continuidade do desenvolvimento da plataforma – **MARKEPLACE do CCV**- e do projeto do novo **Sistema de Atendimento nas Agências**.

Com vista à melhoria da prestação do serviço – clientes internos e externos – a empresa investiu também recursos em projetos importantes, a destacar, o upgrade do sistema de gestão financeira, a atualização da plataforma do correio eletrónico, a integração do sistema de gestão financeira com o sistema e-Fatura. De igual modo, o ano foi marcado pela implementação do sistema de pagamentos do TRANSIT – Serviço de Transitário – e sua integração com o sistema e-Fatura. A nível da gestão do seu capital humano, foi desenvolvido e implementado a **Base de Dados de Gestão de Recursos Humanos** com integração ao **Sistema de Gestão de Assiduidade**.

Ainda a destacar, a atualização dos serviços Cloud – **Portal Cooperativo**, plataforma intuitivo, inclusivo, interoperável e responsivo, cujo objetivo é facilitar o relacionamento entre o CCV com o público, disponibilizando informações diversas sobre a empresa e oferece ferramentas online para cálculos de serviços postais, transferências de dinheiro e serviços de tracking e trace.

Em 2022, face à vantagem competitiva da sua vasta rede de Agências, novas funcionalidades do CCVPay foram implementadas, ajustadas ao negócio de pagamentos, nomeadamente, emissão de faturas e integração de pagamentos em tempo real, com o sistema de pagamento do DUC com as Finanças.

Na rede de comunicação interna e na criação de condições de segurança, a destacar o alargamento da rede e instalação de sistema de vídeo vigilância e deteção de intrusão, nas Agências remodeladas – Cidade Velha, São Domingos, Fazenda, Boavista e Santa Maria e nas novas unidade – Palmarejo, Ribeira das Patas e Patim. Foram também beneficiadas, com vídeo vigilância os Centros de Tratamento da Praia, Mindelo e o Entreposto do Sal.

No contexto da continuidade dos serviços, e com o compromisso de garantir a acessibilidade e disponibilidade de recursos, a toda comunidade do CCV e também dos clientes, outras atividades foram desenvolvidas em 2022, a destacar:

- Manutenção das plataformas de suporte à gestão do CCV – SIA, CCVPay, OSM, TRANSIT;
- Monitorização das plataformas da União Postal Universal – IFS, CDS, IPS.Post;
- Integração dos sistema IS com CCVPay e CDS.

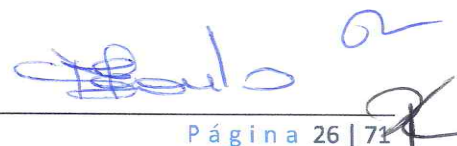
Todos os projetos iniciados em 2022 implicavam um grau elevado de complexidade e de recursos, mas cujo resultado será uma empresa eficiente e eficaz, capaz de fornecer serviços de alta qualidade, e consequentemente uma empresa de referência no que se refere à utilização das tecnologias de informação e comunicação – TICs.

## 6. CONTROLO INTERNO

As atividades desenvolvidas no quadro do controlo interno das operações foram implementadas pelo Gabinete de Auditoria e Gestão de Riscos, através das missões de auditorias previamente programadas e no âmbito do Plano aprovado pela Administração.

Durante o ano de 2022 foram realizadas 56 missões de Auditorias, incluindo as unidades da Casa Forte e os Centros de Tratamento de Correio, da Praia, Mindelo e Espargos. O controlo foi efetuado através de auditorias in loco, à distância através do controlo das informações, testes de conformidade e consolidações de informações recolhidas junto dos responsáveis das Agências, no que tanje à observância dos regulamentos instituídos internamente.

Apesar do aumento do controlo junto das Agências, persistiu ainda em 2022 alguns fatos de valores apurados em falta. O quadro abaixo espelha a realidade de 2022 face a valores apurados em falta e as regularizações efetuadas e ainda valores por regularizar.



## Resultado Financeiro

Descrição	Valor Apurado	Avalor Regularizado	Valor por Regularizar
Quantias Apuradas em Falta	1 457 070	727 939	729 131
Quantias Apuradas em Excesso	3 602 386	551 559	3 050 827
Total	5 059 456	1 279 498	3 779 958

Na vertente inspetiva verificou-se uma melhoria substancial face às ocorrências do ano anterior. Em 2022 só houve 1 processo de inquérito e esta diminuição foi resultado do reforço dos procedimentos de segurança dos objetos postais.

## 7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2022 as ações no âmbito da relações Internacionais foram direcionadas para questões e projetos da União Postal Universal – UPU, das quais destacam-se:

- i. Certificação Segurança Postal
- ii. Projeto EAD/CDS
- iii. Implementação dos regulamentos e atos da UPU
- iv. Participação em encontros internacionais
- v. Contas Internacionais

A UPU reconhece que a segurança do setor postal é essencial para permitir o comércio eletrónico, as comunicações e a segurança dos transportes em âmbito mundial. Os operadores designados são fortemente estimulados a fixar objetivos mais ambiciosos que ultrapassem o alcance e as exigências mínimas definidas nessas normas. O sistema de certificação segurança da UPU foi desenvolvido de acordo com as diretrizes do Congresso de Doha de 2012, e introduzido na Convenção da UPU.

O processo de certificação do Centro de Tratamento de Correio da Praia foi o culminar de um longo processo que iniciou em 2020. Para o reconhecimento e certificação de segurança postal atribuída ao CCV, foi preciso a elaboração de um conjunto de documentos relativos à avaliação de riscos, planos de segurança e da instalação objeto de certificação, plano de projetos do edifício em termos de inspeção e reparações, etc..

A certificação consubstanciou-se numa revisão de Certificação para comparar a instalação crítica, do CTC da Praia, com os padrões estabelecidos pela União Postal Universal (UPU), designadamente:

- Norma S58 – Medidas de Segurança Geral.
- Norma S59 – Segurança dos Correios Permutantes e do Correio Aéreo Internacional.

Ambos os padrões definem controlos gerais de segurança e triagem que os operadores postais designados devem aplicar para mitigar o risco e outras ameaças potenciais no correio.



O congresso de Doha de 2016 determinou a obrigatoriedade da transmissão de dados eletrônicos prévios (EAD) a partir de 1 de janeiro de 2021 para todos os objetos postais internacionais que contêm mercadorias.

Com o objetivo de melhorar a performance de envio de EAD foram realizadas um conjunto de ações internas, através da criação de Task Force, com representação das áreas base de apoio ao sistema EAD, para a implementação das ações definidas no plano de ação do projeto, estabelecendo para as unidades orgânicas com intervenção as responsabilidades inerentes ao projeto.

No âmbito das Relações Internacionais de destacar a visita de uma delegação técnica dos Correios de Angola, para partilha da experiência dos Correios em matéria EAD – CDS e Segurança Postal S58 e S59.

A relação com a União Postal Universal – UPU, foi fundamental para a implementação das atividades na Empresa. Na componente técnica a colaboração ficou essencialmente no desenvolvimento das capacidades técnicas através de ações de formação e workshops online.

Em matéria das Contas Internacionais, o Sistema de encargos terminais, quotas partes territoriais de chegada e a remuneração dos objetos EMS que visa compensar os custos incorridos pelos operadores para transporte, tratamento e distribuição dos Objetos de Correspondências, Encomendas e EMS foram objeto de tratamento durante o ano por parte da área responsável.

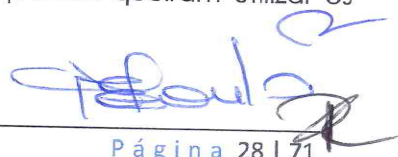
## **8. ATIVIDADES COMERCIAIS**

Para além do acompanhamento de todos os serviços prestados na rede de Agências – serviços postais, vendas de produtos de valor acrescentado ao negócio postal e serviços de terceiros e financeiros, outras atividades comerciais e marketing foram desenvolvidas durante 2022.

De destacar o lançamento do serviço TRANSIT – Serviço de transitário normal que integra o serviço de transporte e logística de e para Cabo Verde. Na via marítima, o serviço oferece soluções de transporte eficientes para envios de grapagem (Consolidação – NVOCC) para Cabo Verde. O TRANSIT é complementado com serviços adicionais de recolha na origem, os despachos aduaneiros de exportação e importação, a efetuação de seguros de transporte e a entrega em casa do cliente. Para além da carga consolidada, o TRANSIT presta serviço de contentor completo – FCL, através de parcerias com recursos a contentores completos. Na via área, o serviço é prestado com carga área, nas vertentes importação e exportação através dos aeroportos nacionais e internacionais.

Em relação à dinamização do comércio eletrónico, promoveu-se um conjunto de iniciativa desde ações de informação sobre o tema e a disponibilização de um tutorial servindo como alerta para os gestões das Agências.

O CCV explorou novos grandes clientes para o serviço de entrega e recolha de objetos, criando assim condições, para o alargar a nossa rede de atendimento postal a todos quantos queiram utilizar os serviços com valor acrescentado.



Relativamente a parcerias, de destacar as parcerias com a Broadcast, IIB e o parceiro internacional no âmbito da TRANSIT.

Na lógica do alargamento da rede de atendimentos e melhora da imagem da empresa, através de uma nova entidade corporativa e na harmonização do front office, bem assim melhorando a acessibilidade aos espaços, foram objeto de remodelação as Agências de Fazenda, Santa Maria, Sal Rei e Cidade Velha. O alargamento da rede aconteceu com a abertura de mais 3 lojas – Palmarejo, Patim na ilha do Fogo e Ribeira das Patas na ilha de Santo Antão.

## 9. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise da performance económica e financeira da Empresa, tendo por base as demonstrações financeiras, apresenta o seu posicionamento financeiro bem como o desempenho económico registado no exercício de 2022. Será realizada em conjugação com as notas anexas evidenciando valores do exercício 2021 e 2022 de modo a comparar o estado da evolução da situação patrimonial da empresa.

As demonstrações foram elaboradas com base nos requisitos plasmados no Novo Sistema de Normalização Contabilística e de relato Financeiro (SNCRF) aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

As análises foram efetuadas com base nas seguintes demonstrações financeiras:

- Balanco Contabilístico referente a 2022, 2021 e 2020.
- Demonstração dos Resultados referente a 2022, 2021 e 2020.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa referente a 2022, 2021 e 2020



## 9.1 Análise dos Resultados

O quadro que se segue espelha uma síntese das demonstrações dos resultados económicos do exercício 2022 e de forma retrospectiva e comparada com o exercício 2021.

(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO			VARIÇÕES	
	2022	2021	2020	▲ 22/21	▲ % 22/21
Vendas e Prestações de serviços	272 478	267 866	247 817	4 612	1,69%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	186 134	146 533	95 697	39 601	21,28%
Subcontratos	(16 406)	(16 372)	(5 132)	(34)	0,21%
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	(17 079)	(25 791)	(13 923)	8 712	-51,01%
<b>Resultado operacional bruto</b>	<b>425 127</b>	<b>372 236</b>	<b>324 459</b>	<b>52 891</b>	<b>12,44%</b>
Fornecimentos e serviços externos	(108 232)	(86 975)	(65 363)	( 21 257)	19,64%
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>316 895</b>	<b>285 261</b>	<b>259 096</b>	<b>31 634</b>	<b>9,98%</b>
Gastos com o pessoal	(249 128)	(232 451)	(220 934)	(16 677)	6,69%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	(3 188)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	1 792	4 218	7 382	(2 426)	-135,37%
Aumentos/reduções de justo valor	-	1 119	1 119	1 119	-
Outros rendimentos e ganhos	39 515	58 472	36 191	(18 957)	-47,97%
Outros gastos e perdas	(23 270)	(11 629)	(13 963)	(11 641)	50,02%
<b>Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos</b>	<b>85 804</b>	<b>104 989</b>	<b>65 703</b>	<b>(19 185)</b>	<b>-22,36%</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	(29 048)	(22 821)	(14 150)	(6 227)	21,44%
<b>Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)</b>	<b>56 756</b>	<b>82 168</b>	<b>51 553</b>	<b>(25 412)</b>	<b>-44,77%</b>
Juros e ganhos similares Obtidos	1 992	389	2 273	1 603	80,48%
Juros e perdas similares suportados	(14 417)	(843)	(576)	(13 574)	94,15%
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>44 331</b>	<b>81 714</b>	<b>53 250</b>	<b>(37 383)</b>	<b>-84,33%</b>
Imposto sobre o rendimento do período					
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>44 331</b>	<b>81 714</b>	<b>53 250</b>	<b>(37 383)</b>	<b>-84,33%</b>

Foi encerrado o exercício económico 2022 com um resultado líquido positivo de 44 331 contos, contra 81 714 contos do ano anterior, o que representa um decréscimo de 84,33%, face ao ano 2021. O EBITDA atingiu o valor de 85 804 contos positivos, registando uma diminuição de 19 185 contos em relação ao ano 2021.

O resultado operacional em 2022 foi de 56 756 contos também positivo, contra 82 168 contos positivo em 2021 o que representa um decréscimo de 44,77%.

De entre as variáveis económicas de maior impacto na formação dos resultados, destaca-se, do lado dos rendimentos e ganhos, as vendas e prestação de serviços, vales postais/transferência e os ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, do lado dos gastos e perdas, destaca-se o gasto com pessoal cujo peso é de 54% em relação ao gasto total.

## 9.2 Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos

Com uma carteira de produto e serviços diversificado, constituído por serviços postais, serviços de cobrança e pagamentos, bem como rendimentos prediais dentre outros, em 2021 e 2022, os Correios de Cabo Verde introduziu novas ofertas de serviços que contribuíram para manter o equilíbrio entre rendimentos e gastos. Refere – se aos serviços transitário no final do ano 2022, CVB, Feel e venda dos produtos da FICASE.

Resumidamente, os rendimentos e ganhos ascenderam os mECV 502 026, sendo 38% proveniente das vendas e prestação de serviços, 37% proveniente dos ganhos das subsidiárias e associadas, 17% de vale postais/transferências e os restantes em outros rendimentos.

Rendimentos e Ganhos	2022	%	2021	2020	▲ 22/21	▲ % 22/21
Vendas de Produtos	16 152	3%	19 876	13 758	(3 724)	-18,74
Serviços Correios	113 238	23%	119 720	124 356	(6 482)	-5,41
Vales Postais/Transferências	81 658	16%	75 840	67 408	5 818	7,67
Serviços Telefónicos	757	0%	703	646	54	7,68
Serviços de Terceiros	55 100	11%	51 727	44 867	3 373	6,52
Serviços Transitários	5 573	1%	-	-	-	-
Rendimentos Suplementares	24 004	5%	23 668	23 366	336	1,42
Rendimentos Investimentos Financeiros	186 134	37%	146 533	95 697	39 601	27,03
Variação das Provisões	1 907	0%	4 447	8 641	(2 540)	-57,12
Outros rendimentos	15 511	3%	35 923	6 772	(20 412)	-56,82
Ganhos de Financiamento	1 992	0%	389	2 273	1 603	412,08
<b>Total</b>	<b>502 026</b>	<b>1</b>	<b>478 826</b>	<b>387 784</b>	<b>17 627</b>	<b>4,85</b>

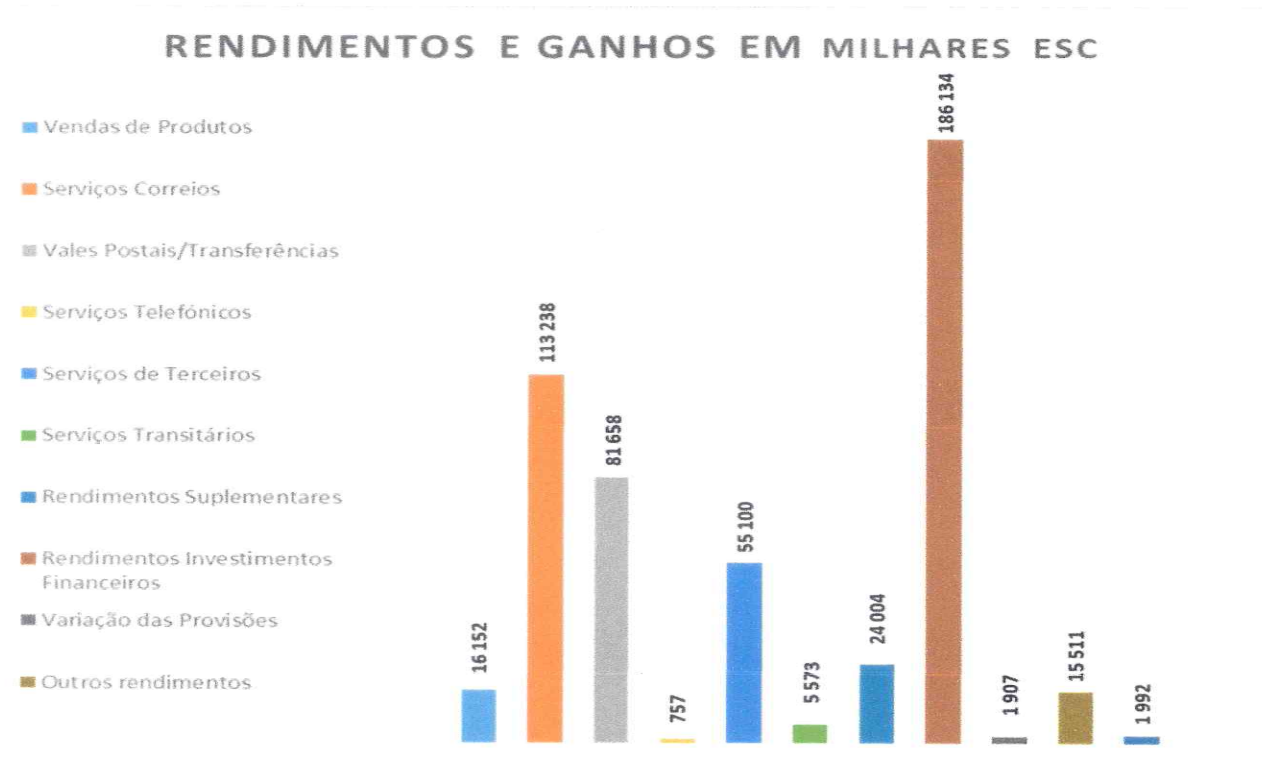
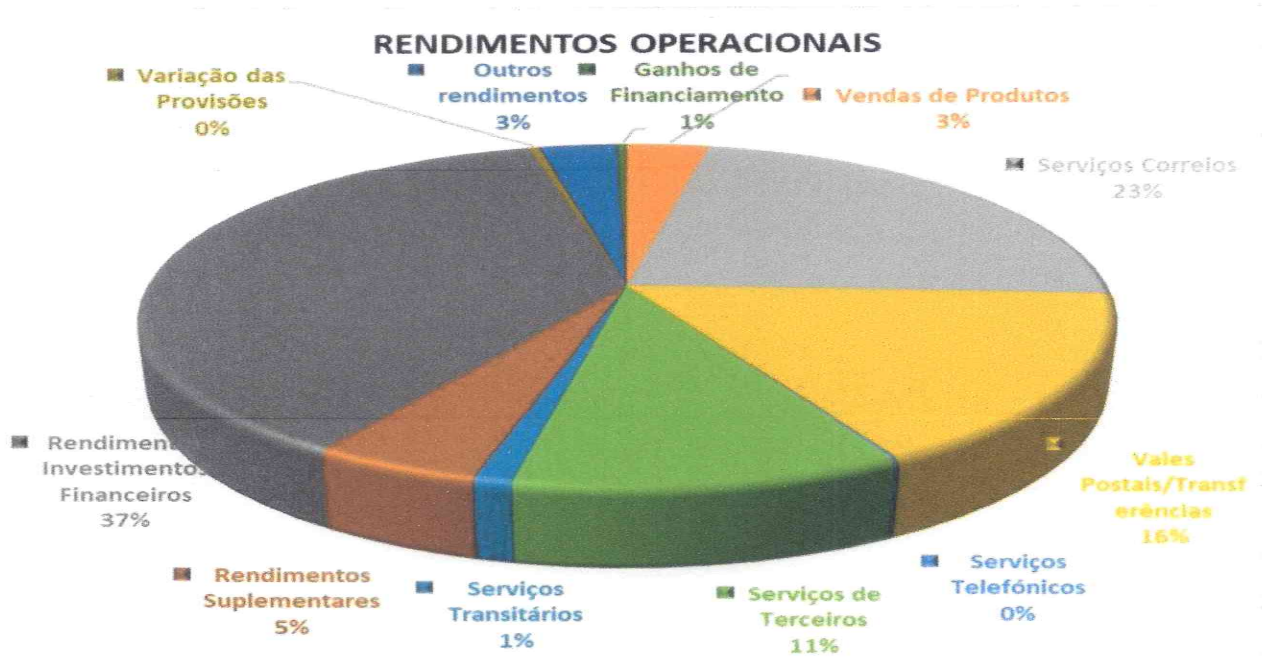
Os rendimentos e ganhos globais tiveram um aumento 4,85% face ao período homólogo. As rubricas vendas de produtos, serviços de correios diminuíram 18,74%, 5,41%, respetivamente, enquanto que vales postais, serviços telefónicos e terceiros registaram um aumento de 7,67%, 7,68% e 6,52% respetivamente.

Em 2022, verifica-se um aumento nos investimentos financeiros em 27,03% devido ao impacto do aumento dos resultados líquidos do exercício da Caixa Económica de Cabo Verde.

Compõe a rubrica de serviços de Correios, os serviços prestados com envio e receção e distribuição de correspondências, encomendas postais e Express Mail e a rubrica de Serviços de Terceiros as comissões pela Prestação de serviços às Instituições e Empresas, com destaque para: Centro Nacional de Prestação Social (CNPS), Cabo Verde Telecom, Garantia, Direção Geral das Alfandegas, Electra, Caixa Económica de Cabo Verde, Direção Geral do Tesoruro e Caixa Económica de Cabo Verde.



Os gráficos abaixo espelham o peso de cada uma das rubricas no cômputo geral



Com a exceção dos rendimentos provenientes dos Investimentos Financeiros, destaca – se os rendimentos provenientes dos serviços dos Correios que continuam sendo os que mais contribuem para o volume de negócio da empresa, constituindo 23% dos rendimentos totais.

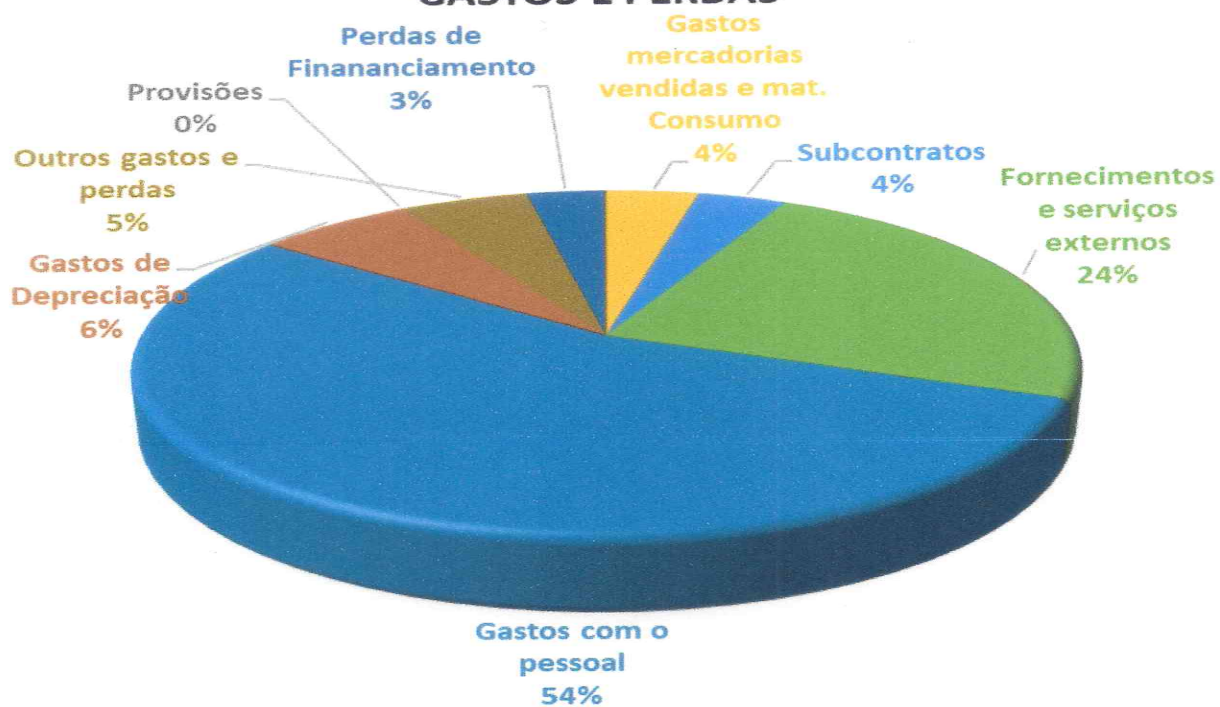
### 9.3 Análise da Estrutura dos gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas atingiram em 2022 um valor de mESC 457 694, registrando um aumento de mESC 66 586 face ao ano de 2021, conforme se ilustra o quadro a baixo.

Gastos e Perdas	2022	%	2021	2020	▲ 22/21	▲ % 22/21
Gastos mercadorias vendidas e mat. Consumo	17 079	4%	25 791	11 102	( 8 712)	-33,78
Subcontratos	16 406	4%	16 372	12 187	34	0,21
Fornecimentos e serviços externos	108 232	24%	86 975	68 350	21 257	24,44
Gastos com o pessoal	249 128	54%	232 451	192 806	16 677	7,17
Gastos de Depreciação	29 048	6%	22 821	31 218	6 227	27,29
Provisões	114	0%	230	20 529	(116)	-50,43
Outros gastos e perdas	23 270	5%	11 629	16 015	336	2,89
Perdas de Financiamento	14 417	3%	843	655	39 601	4697,63
<b>Total</b>	<b>457 694</b>	<b>1</b>	<b>397 112</b>	<b>352 862</b>	<b>75 304</b>	<b>15</b>

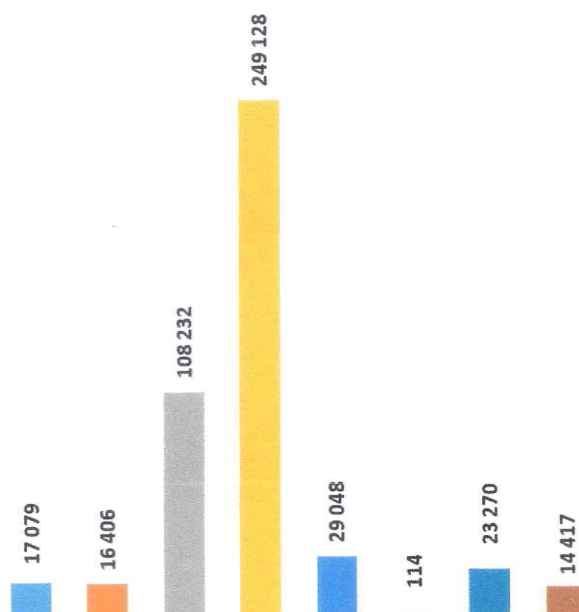
O gráfico abaixo representado ilustra o peso de cada componente na estrutura de gasto em 2022, destacando o peso do gasto com o pessoal, representando 54% e do fornecimento serviço externo 23%.

## GASTOS E PERDAS



## GASTOS E PERDAS EM MILHARES ESC

- Gastos mercadorias vendidas e mat. Consumo
- Subcontratos
- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com o pessoal
- Gastos de Depreciação
- Provisões
- Outros gastos e perdas
- Perdas de Financiamento



#### 9.4 Análise da Estrutura Patrimonial Evolução do Balanço nos últimos 3 anos

RUBRICAS	PERÍODOS			▲ % 22/21
	2022	2021	2020	
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	292 031	182 556	139 537	60%
Activos intangíveis	12 883	13 440	1 654	-4%
Participações financeiras - MEP	1 136 442	1 023 649	866 483	11%
Participações financeiras — outros métodos	48 840	47 722	46 604	2%
<b>Total do activo não corrente</b>	<b>1 490 196</b>	<b>1 267 367</b>	<b>1 054 278</b>	<b>18%</b>
<b>Activo corrente</b>				
Inventários	11 462	14 238	19 314	-19%
Clientes	75 641	46 099	29 890	64%
Adiantamento fornecedor	61	643	140	-91%
Estado e outros entes públicos	25 583	14 843	9 028	72%
Outros contas a receber	306 465	189 761	128 493	62%
Diferimentos	852	673	567	27%
Outros activos financeiros	40 000	40 000	40 000	0%
Caixa e depósitos bancários	204 248	306 634	180 129	-33%
<b>Total do activo corrente</b>	<b>664 312</b>	<b>612 890</b>	<b>407 561</b>	<b>8%</b>
<b>Total do activo</b>	<b>2 154 508</b>	<b>1 880 257</b>	<b>1 461 839</b>	<b>15%</b>

RUBRICAS	PERÍODOS			▲ % 22/21
	2022	2021	2020	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital Próprio</b>				
Capital realizado	300 000	300 000	300 000	0,00
Reservas	236 577	154 863	154 863	52,77
Ajustamentos em activos financeiros	400 651	316 751	316 751	26,49
Resultados transitados	54 994	138 893	85 646	-60,41
Resultado líquido do período	44 331	81 714	53 248	-45,75
<b>Total do capital próprio</b>	<b>1 036 553</b>	<b>992 221</b>	<b>910 508</b>	<b>4,47</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	3 743	-563	3 655	-764,83
Financiamentos obtidos	337 105	245 000	-	37,59
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>340 848</b>	<b>244 437</b>	<b>3 655</b>	<b>39,44</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	47 766	-	-	0,00
Adiantamentos de clientes	-	2 173	3 235	0,00
Estado e outros entes públicos	27 790	-	-	0,00
Accionistas/sócios	5 322	-	-	0,00
Financiamentos obtidos	73 049	68 912	31 061	6,00
Outras contas a pagar	619 479	568 090	508 746	9,05
Diferimentos	3 701	4 423	4 634	-16,32
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>777 107</b>	<b>643 599</b>	<b>547 676</b>	<b>20,74</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1 117 955</b>	<b>888 036</b>	<b>551 331</b>	<b>25,89</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>2 154 508</b>	<b>1 880 257</b>	<b>1 461 839</b>	<b>14,59</b>

Regista – se em 2022, aumento do ativo não corrente, no valor de 222 829 contos (18%), quando comparado com o ano de 2021, a razão desse aumento deve-se essencialmente ao aumento dos ativos fixos tangíveis, obras que estavam em curso e foram concluídas em 2022, equipamentos administrativos e mobiliários que foram adquiridos para as obras concluídas, e o aumento das participações financeiras devido ao resultado da Caixa económica valorizada segundo o MEP. O ativo corrente aumentou em 51 422 contos (8%) em relação ao ano 2021. O passivo não corrente teve um aumento de 39,44% devido ao 2º empréstimo obrigacionista realizada através do BCA. O passivo corrente teve um aumento de 20,74% essencialmente devido ao aumento das outras contas a pagar. O ativo líquido que atingiu o valor de 2 154 508 contos, registou – se um aumento de 15% face ao período homólogo. O passivo da empresa em 2022 aumentos 229 919 contos em relação ao ano 2021, essencialmente devido ao 2º empréstimo obrigacionista e ao aumento das outras contas a pagar. O capital próprio teve um aumento de 4,47% face ao período homólogo devido ao resultado líquido positivo.

#### 9.5 Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros Análise de Rentabilidade: 2022-2021

No cômputo geral da avaliação económica verifica-se que os CORREIOS conseguiram libertar margens brutas significativas entre 2021 e 2022, tanto do ponto de vista da margem comercial, como do ponto de vista da rentabilidade bruta das vendas (que foram de 31% e 18%) respetivamente. Este posicionamento demonstra, por um lado, que nestes dois exercícios a empresa apresentou boa capacidade de gerar margens substanciais de contribuição suscetíveis de acrescentar valor, e por outro lado, denota-se o potencial da atividade em participar nos lucros líquidos.

RÁCIOS			
RÁCIOS FINANCEIROS	2022	2021	2020
Liquidez Geral	0,85	0,96	1,14
Liquidez Reduzida	0,84	1,05	1,16
Autonomia Financeira	0,56	0,53	0,54
Solvabilidade	1,27	1,12	1,91
Fundo Maneio	(112 795)	(30 709)	68 338
Endividamento	0,52	0,47	0,28
RÁCIOS ECONÓMICOS	2022	2021	2020
Rentabilidade Operacional das Vendas	0,21	0,31	-0,01
Rentabilidade Operacional do Ativo	0,03	0,04	0,00
Rentabilidade dos Capitais Próprios	0,04	0,09	0,01
Cash Flow	73 379	104 534	35 350
VAB	316 895	285 261	216 734

As demonstrações financeiras apresentadas são referentes ao exercício económico 2022, reportando-se ao período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.

Foram elaboradas com base nos requisitos palmados no SNCRF aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

São apresentados no presente relato de encerramento de contas de 2022, as demonstrações financeiras: o Balanço Contabilístico, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e os anexos: as notas explicativas.

As presentes demonstrações foram elaboradas com base nos dados processados pelo Correios de Cabo Verde e disponibilizados para efeito de análise, eventuais correções ajustes e produção das demonstrações decorrentes do processo de encerramento de contas.

## 9.6 Proposta de Aplicação de resultado

Considerando que o resultado líquido do exercício de 2022 é de mESC 44 331;

Considerando que nesse resultado estão incluídos mESC 186 134 positivos relacionados com resultados imputáveis à participação financeira detida na Caixa Económica de Cabo Verde, valorizada segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

Considerando que a Caixa Económica, na sua Assembleia Geral realizada no dia 26 de junho de 2023, deliberou distribuir 50% dos resultados líquidos de 2022, cabendo aos Correios 92.940 contos;

Em consequência, o Conselho de Administração deliberou propor à Assembleia Geral dos Acionistas que o resultado líquido de 2022 seja aplicado como se segue:

- Resultados transitados negativos... 92 940 Contos
- Lucro não distribuídos... 92 940 Contos
- Reservas para Investimento (100% RAI) ..... 44 331 Contos

Eng.º Isidoro Mendes Gomes

Presidente do Conselho de Administração

Dra. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes

Administradora-Executiva

Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira

Administrador-Executivo

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
 (Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	31/12/2022	31/12/2021
		Valores	Valores
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	14 963	14 963
Edifícios e outras construções		198 153	108 482
Equipamento básico		1 757	1 094
Equipamento de transporte		22 182	27 177
Equipamento administrativo		44 934	16 962
Outros activos fixos tangíveis		9 423	12 921
<b>Propriedades de investimento</b>			
Edifícios e outras construções	4	619	956
<b>Activos intangíveis</b>			
Projectos de desenvolvimento	5	12 883	13 440
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	6	1 136 442	1 023 649
Participações financeiras — outros métodos	6	48 840	47 722
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>1 490 196</b>	<b>1 267 367</b>
<b>Activo corrente</b>			
<b>Inventários</b>			
Activos biológicos			
Mercadorias	8	11 462	10 563
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		-	3 675
Clientes	9	75 641	46 099
Adiantamentos a fornecedores	15	61	643
Estado e outros entes públicos	10	25 583	14 843
Outras contas a receber	11	306 465	189 761
Diferimentos	35	852	673
Outros activos financeiros	7	40 000	40 000
Caixa e depósitos bancários	12	204 248	306 634
<b>Total do activo corrente</b>		<b>664 312</b>	<b>612 890</b>
<b>Total do activo</b>		<b>2 154 508</b>	<b>1 880 257</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado		300 000	300 000
Reservas legais		60 020	53 728
Outras reservas		176 557	101 135
Ajustamentos em activos financeiros		400 651	316 751
Resultados transitados		54 994	138 893
Resultado líquido do período		44 331	81 714
<b>Total do capital próprio</b>	13	<b>1 036 553</b>	<b>992 221</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	14	3 743	4 274
Financiamentos obtidos	18	337 105	245 000
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>340 848</b>	<b>249 274</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	47 766	34 951
Adiantamentos de clientes	9	-	2 173
Estado e outros entes públicos	16	27 790	15 888
Accionistas/sócios	17	5 322	5 322
Financiamentos obtidos	18	73 049	68 912
Outras contas a pagar	19	619 479	505 833
Provisões		-	1 259
Diferimentos	20	3 701	4 423
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>777 107</b>	<b>638 762</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 117 955</b>	<b>888 036</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2 154 508</b>	<b>1 880 257</b>

O Diretor Financeiro



Lamine Pina

O Conselho de Administração



 Isidoro Mendes Gomes  
 /Presidente /



 Enilce Fernandes  
 /Administradora Executiva /



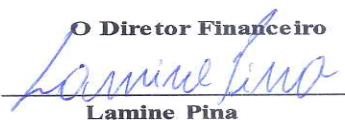
 Paulo Ferreira  
 /Administrador Executivo/

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA  
 PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 1 DE JANEIRO A  
 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

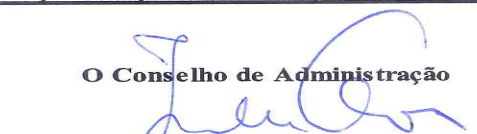
(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
		31/12/2022	31/12/2021
	<b>Notas</b>		
Vendas e Prestações de serviços	<b>21</b>	272 478	267 866
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	<b>6 e 22</b>	186 134	146 533
Variação nos inventários de produção			
Subcontratos	<b>23</b>	(16 406)	(16 372)
	<b>24</b>	(17 079)	(25 791)
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas			
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>425 127</b>	<b>372 236</b>
Fornecimentos e serviços externos	<b>25</b>	(108 232)	(86 975)
<b>Valor acrescentado bruto</b>		<b>316 895</b>	<b>285 261</b>
Gastos com o pessoal	<b>26</b>	(249 128)	(232 451)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	<b>9 e 11</b>	-	-
Em investimentos financeiros			
Provisões (aumentos/reduções)		1 792	4 218
Aumentos/reduções de justo valor	<b>6</b>	-	1 119
Outros rendimentos e ganhos	<b>27</b>	39 515	58 472
Outros gastos e perdas	<b>28</b>	(23 270)	(11 629)
<b>Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos</b>		<b>85 804</b>	<b>104 989</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	<b>29</b>	(29 048)	(22 821)
<b>Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)</b>		<b>56 756</b>	<b>82 168</b>
Juros e ganhos similares Obtidos	<b>30</b>	1 992	389
Juros e perdas similares suportados		(14 417)	(843)
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>44 331</b>	<b>81 714</b>
Imposto sobre o rendimento do período	<b>31</b>		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>44 331</b>	<b>81 714</b>
<b>Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período</b>			
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe		<b>44 331</b>	<b>81 714</b>
Interesses minoritários			
<b>Resultado por acção básico (Esc)</b>	<b>32</b>	<b>44</b>	<b>272</b>

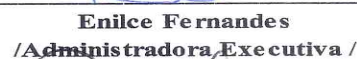
O Diretor Financeiro


 Lamine Pina

O Conselho de Administração


 Isidoro Mendes Gomes

/Presidente /


 Enilce Fernandes

/Administradora Executiva /


 Paulo Ferreira

/Administrador Executivo/




**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021**


(Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legal	Outras Reservas	Ajustamentos em Activos Financeiros	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2021</b>	1	300 000	53 728	101 135	316 751	85 646	53 248	910 508
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>								
Resultado líquido do período							81 714	81 714
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	2	0	0	0	0	0	81 714	81 714
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>								
Aplicação dos resultados do período anterior	13	-	-	-	-	53 248	(53 248)	0
	3	0	0	0	0	53 248	(53 248)	0
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2021</b>	(1+2+3)	300 000	53 728	101 135	316 751	138 894	81 714	992 222
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2022</b>	1	300 000	53 728	101 135	316 751	138 894	81 714	992 222
<b>Gastos reconhecidos no período</b>								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	44 331	44 331
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	2	0	0	0	0	0	44 331	44 331
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>								
Aplicação dos resultados do período anterior	13		6 292	75 422	83 900	(83 900)	(81 714)	
	3	0	6 292	75 422	83 900	(83 900)	(81 714)	0
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2022</b>	1+2+3	300 000	60 020	176 557	400 651	54 994	44 331	1 036 553

O Diretor Financeiro


  
Lamine Pina

O Conselho de Administração


  
Isidoro Mendes Gomes  
/Presidente /


  
Enilce Fernandes

/Administradora Executiva /


  
Paulo Ferreira

/Administrador Executivo/

Q



NIF: 200252208  
Rua Cesário Lacerda 2 - Plateau

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA**  
**PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
	Notas	2022 Valores	2021 Valores
<b>Método Directo</b>			
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		240 762	313 745
Pagamentos a fornecedores		(144 497)	(174 238)
Pagamentos ao pessoal		(249 128)	(191 706)
Caixa gerada pelas operações		(152 863)	-52 199
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(481)	-
Outros recebimentos		56 849	6 636 811
Outros pagamentos		-	( 6 461 238)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>( 96 495)</b>	<b>123 374</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		(23 892)	(73 652)
Activos intangíveis		(923)	1 754
Outros activos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		1 992	389
Dividendos		7 632	7 508
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>( 15 191)</b>	<b>-33 573</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		206 006	403 618
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(31 133)	(417 937)
Juros e gastos similares		(14 417)	(1 147)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>160 456</b>	<b>74 334</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>48 770</b>	<b>220 129</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>195 478</b>	<b>294 463</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>244 248</b>	<b>195 478</b>

O Diretor Financeiro  
  
Lamine Pina

O Conselho de Administração  
  
Isidoro Mendes Gomes  
/Presidente/  
  
Enilce Fernandes  
/Administradora Executiva/  
  
Paulo Ferreira  
/Administrador Executivo/

### INFORMAÇÃO GERAL

A sociedade anónima de capitais públicos, CORREIOS DE CABO VERDE, SA (adiante designada por CORREIOS ou Sociedade), foi criada pelo Decreto-lei nº 9-A/95, de 16 de fevereiro, que determinou, enquadrado no então Programa de Reestruturação do Setor Empresarial do Estado, a cisão da então Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) em duas sociedades distintas de acordo com as suas duas atividades principais: Correios, fundamento para constituição desta mesma sociedade, e Telecomunicações, atividade afeta à sociedade Cabo Verde Telecom, SARL.

O Estado Cabo-verdiano detém a totalidade do capital social da Sociedade.

Nos termos dos seus Estatutos, publicados em anexo ao Decreto-Lei acima referido, o objeto dos CORREIOS compreende a exploração do serviço público de correios no território nacional e dos serviços postais de Cabo Verde com o estrangeiro e ainda a execução de convenções, acordos e regulamentos internacionais conexos.

A atividade de correios abrange todo o território Cabo-verdiano, nas áreas de tráfego postal, correio acelerado e serviços financeiros postais. Os CORREIOS têm vindo progressivamente a desenvolver novos produtos no domínio dos serviços financeiros, nomeadamente (i) o pagamento a pensionistas das FAIMO, da Função Pública, da Vivo Energy Cabo Verde em S. Vicente, (ii) a prestação de serviços à Caixa Económica de Cabo Verde relativos a abertura de contas, depósitos, levantamentos, transferência de fundos, pagamentos de vencimentos e pensões e ainda a venda de impressos nos locais onde esta instituição financeira não dispõe de delegação, (iii) a prestação de serviços à ELECTRA – Empresa de Eletricidade e Água, SA e GARANTIA – Companhia de Seguros de Cabo Verde, SARL relativos, respetivamente, à cobrança de faturas e venda de selos de seguros, (iv) a prestação de serviços ao Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária, relativos, essencialmente, à devolução das taxas de manutenção rodoviária, etc. Em 2000, a Sociedade aderiu ao serviço de emissão de vales por via eletrónica, denominado Euro giro, entre Cabo Verde e Portugal e, em 2001, com Luxemburgo e Suíça, tendo sido posteriormente alargado a outros países.

Em 2010, a Sociedade aderiu aos serviços de transferências de dinheiro por via eletrónica, denominado por Money Express, Money Gram e Money Exchange, entre Cabo Verde e outros países.

Em 2013, a Sociedade passou a prestar serviços de transferência de dinheiro por via eletrónica, a nível nacional.

Os Correios de Cabo Verde, sendo uma empresa com um forte *Know How* no ramo de prestação de serviços logísticos e com uma maior cadeia de distribuição a nível nacional, viu a oportunidade de alargar os seus serviços com uma abrangência a nível internacional e territorial.

Identificado a possibilidade de criar um grande potencial económico, em 2022, no âmbito da implementação progressiva das medidas estratégicas opcionais do plano de negócios da empresa, a Administração dos CCV elegeu como uma das principais medidas, a criação de uma unidade de negócio de transitário, com suporte no conhecimento logístico e nas infraestruturas que os CCV já possuíam.

Esta unidade de negócio consiste na prestação de serviços de natureza logística e operacional envolvendo um ciclo de ações onde se incluem o planeamento, circulação e entrega de bens e mercadorias.

Os serviços prestados são por via marítima, aérea, transporte domestico/inland, desembarço aduaneira, serviço de seguro de mercadorias e logística integrada.

Esta área de negócio denominada de Transit, inicialmente inicia-se a efetuar transportes internacionais, com grande enfoque na importação devido às características do mercado cabo-verdiano, sendo que a maior parte dos destinos finais se situam nos portos da praia e no Mindelo. No entanto, por ter objetivo de abarcar também o mercado nacional – “inland”, foca também na necessidade de trabalhar os destinos no nosso arquipélago que não Santiago ou São Vicente, dando assim uma cobertura a nível nacional.

#### **NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente anexo bem como nas demonstrações acima apresentadas encontram-se expressas em milhões de Escudos (mESC).

#### **NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS**

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:



### 1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações

Analisando o mapa dos ativos e os seus respetivos registos, com exceção das aquisições do ano de 1995 a 2022, mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor acrescido de gastos de compra e instalação, os restantes bens que integram os ativos fixos tangíveis da Sociedade encontram-se registados pelo valor que lhes foi atribuído aquando da cisão, com base nos registos contabilísticos da extinta Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o gasto do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que incorreram.

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As principais taxas utilizadas são as seguintes:

TIPOLOGIA	TAXA AMORTIZAÇÃO
Edifícios e outras construções	4%
Equipamento básico	10% - 20%
Equipamento de transporte	12,5% - 16,66%
Equipamento administrativo	8,3% - 25%
Outros activos fixos tangíveis	10% - 25%

Os ativos fixos tangíveis doados à Sociedade por terceiros são apresentados nas respetivas rubricas com contrapartida na rubrica Subsídios para investimentos, sendo depreciados na mesma base e às mesmas taxas que os restantes bens de natureza idêntica adquiridos pela Sociedade, sendo o respetivo gasto compensado em outros rendimentos e ganhos, pela redução, em igual montante, da rubrica Subsídios para Investimentos.

Os terrenos e ativo tangível em curso não são objetos de depreciação.

### 1.2. Propriedades de investimento e depreciações

Compreendem edifícios em arrendamento e encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Por se considerar imaterial o efeito da avaliação não se procedeu à determinação do justo valor.

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. A taxa utilizada foi de 4%.

### 1.3. Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem gastos com implementação do circuito ADSL, projetos de informatização dos balcões. São amortizados pelo método das quotas constantes, em base anual, em três e cinco anos, respetivamente.

### 1.4. Imparidade de ativos

Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revistos quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o valor realizável de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

### 1.5. Inventários e ajustamentos

As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva. Os critérios valorimétricos adotados resumem-se como segue:

- As mercadorias e matérias-primas e subsidiárias de consumo são mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de gastos adicionais de compra.
- Os inventários de material filatélico, constituídos por selos emitidos nos anos de 1996 a 2022, encontram-se mensurados ao custo médio de aquisição desses anos, tendo o custo médio de cada ano sido apurado pela totalidade das compras do ano, independentemente da espécie do selo.
- O apuramento dos consumos é determinado segundo o método do custo médio.
- As perdas de valor em inventários, apuradas por referência a critérios de avaliação técnico-comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.



## **1.6. Investimentos financeiros**

Referem-se a participações detidas nas entidades identificadas na Nota 6. naquelas em que a Sociedade detém controlo ou exerce influência significativa, os investimentos encontram-se valorizados de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial. Nas restantes manteve-se a valorização ao custo de aquisição, dado não serem títulos cotados e não ter sido determinado o justo valor. Havendo valor da cotação, este é utilizado para a valorização.

Os preceitos contabilísticos vigentes em Cabo Verde não contemplam a preparação e apresentação de contas consolidadas.

## **1.7. Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade**

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, calculado por referência à taxa de juro média dos financiamentos da Sociedade, deduzido de qualquer perda de imparidade.

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

## **1.8. Caixa e Depósitos bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos bancários" inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

## **1.9. Capital Próprio**

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.



#### **1.10. IRPC - Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos**

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRPC) o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa atual de 22%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2018 a 2022 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Havendo, os impostos diferidos são classificados como não corrente.

#### **1.11. Provisão para riscos e encargos**

São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

#### **1.12. Reconhecimento do rédito**

Os rendimentos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador. Os rendimentos associados à prestação de serviços são



reconhecidos em resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço.

### **1.13. Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral pelo acionista.

### **1.14. Gestão de riscos financeiros**

A exposição da Sociedade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro.

#### **❖ Risco cambial**

O risco cambial é reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as transações com o estrangeiro e (b) as vendas são realizadas exclusivamente em Escudos.

#### **❖ Risco da taxa de juro**

O empréstimo, contraído junto do BCA e do BAI vence juro à taxa fixa, pelo que este risco é reduzido dado não se perspetivar que as taxas de juros de mercado venham a baixar. Não existem "swaps" de taxas de juro.

#### **❖ Risco de crédito**

Dado existir um número relativamente significativo de clientes e outros devedores e face à sua dispersão geográfica, não se considera existir concentração de risco de crédito.

#### **❖ Risco de liquidez**

A Sociedade tem apresentado um rácio de liquidez positivo, pelo que esse risco é reduzido.

### **1.15. Créditos e débitos em moeda estrangeira**

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como os potenciais apurados nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidas nos resultados.



#### **1.16. Especialização de exercícios**

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados, são registados no balanço nas rubricas de outras contas a pagar e outras contas a receber.

#### **1.17. Responsabilidades assumidas para com o pessoal**

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargos estes que representam um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras Contas a Pagar.

Os trabalhadores encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

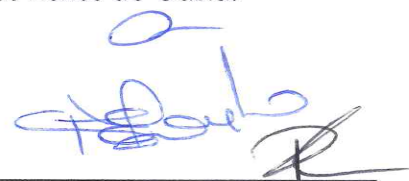
#### **1.18. Estimativas e julgamentos**

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer, de acordo com as circunstâncias atuais.

### **NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA**

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

Na Nota 12 é apresentada a conciliação do saldo de Caixa e depósitos bancários no Balanço e o saldo de Caixa e Equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa.



### NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2022 e 2021 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL GERAL
<b>POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2021</b>							
Valor de Aquisição	14 963	505 021	8 398	47 279	207 459	6 156	789 276
Depreciação Acumulada	-	(398 777)	(7 046)	(43 848)	(195 427)	(5 922)	(651 020)
<b>Valor Escriturado</b>	<b>14 963</b>	<b>106 244</b>	<b>1 352</b>	<b>3 431</b>	<b>12 032</b>	<b>234</b>	<b>138 256</b>
<b>VARIAÇÕES EM 2021</b>							
Valor Inicial	14 963	106 244	1 352	3 431	12 032	234	138 256
Aquisições	-	12 354	-	28 667	9 245	13 940	64 206
Depreciação do Exercício	-	(10 116)	(2 446)	(2 912)	(4 135)	(1 253)	(20 862)
<b>Valor Líquido</b>	<b>14 963</b>	<b>108 482</b>	<b>(1 094)</b>	<b>29 186</b>	<b>17 142</b>	<b>12 921</b>	<b>181 599</b>
<b>POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>							
Valor de Aquisição	14 963	517 375	8 398	50 455	216 704	20 096	827 991
Depreciação Acumulada	-	(408 893)	(7 304)	(23 278)	(199 742)	(7 175)	(646 392)
<b>Valor Escriturado</b>	<b>14 963</b>	<b>108 482</b>	<b>1 094</b>	<b>27 177</b>	<b>16 962</b>	<b>12 921</b>	<b>181 599</b>
<b>VARIAÇÕES EM 2022</b>							
Valor Inicial	14 963	108 482	1 094	27 177	16 962	12 921	181 599
Aquisições	-	94 420	1 325	2 815	33 514	2 554	134 628
Depreciação do Exercício	-	(4 749)	(663)	(7 811)	(5 542)	(6 052)	(24 817)
<b>Valor Líquido</b>	<b>14 963</b>	<b>198 153</b>	<b>1 756</b>	<b>22 181</b>	<b>44 934</b>	<b>9 423</b>	<b>291 410</b>
<b>POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>							
Valor de Aquisição	14 963	611 795	9 723	53 270	250 218	22 650	962 619
Depreciação Acumulada	-	(413 642)	(7 967)	(31 089)	(205 284)	(13 227)	(671 209)
<b>Valor Escriturado</b>	<b>14 963</b>	<b>198 153</b>	<b>1 757</b>	<b>22 182</b>	<b>44 934</b>	<b>9 423</b>	<b>291 412</b>

Em 2022, registou – se um acréscimo de mESC 109 813, sendo mESC 94 420 em edifício e outras construções, mESC 2 815 correspondem a equipamentos de transporte, mESC 33 514 correspondem as aquisições de equipamentos administrativos e mESC 2 554 entre outros fixos tangíveis, registou-se uma variação considerável nas rubricas ativo fixo tangível devido a remodelação da rede das agências iniciada em 2021, no âmbito da implementação do Plano Estratégico 2020 – 2030.

### NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento, conforme as detalhes apresentadas no mapa de ativos, dizem respeito aos edifícios em arrendamento. Encontram-se mensurados ao custo de aquisição e decompõem-se como segue:

	2022				2021			
	Custo Aquisição	Depreciações do Exercício	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo Aquisição	Depreciações do Exercício	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
<b>Edifícios</b>								
Rábil	2 433	-	2 433	0	2 433	-	2 433	0
Palmarejo	3 500	177	3 348	152	3 500	177	3 168	332
ASA	4 200	148	3 733	467	4 200	148	3 575	625
	<b>10 133</b>	<b>325</b>	<b>9 514</b>	<b>619</b>	<b>10 133</b>	<b>325</b>	<b>9 176</b>	<b>957</b>

Devido ao facto de se considerar o seu efeito imaterial, não foi determinado o justo valor destes ativos.

## NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS

Corresponde á implementação implementação da plataforma Maketplace e o sistemana de gestão integrado dos CCV, no âmbito da implementação do Plano Estratégico.

ATIVOS INTANGÍVEIS			
	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	TOTAL GERAL
<b>Valor Bruto</b>			
Valor Inicial	1 978	10 905	12 883
Aquisições	0	0	0
<b>Valor Líquido</b>	<b>1 978</b>	<b>10 905</b>	<b>12 883</b>

## NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Resume-se nos quadros seguintes as informações relativas às participações financeiras valorizadas segundo (6.1) o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) e (6.2) o custo de aquisição ou justo valor.

### 6.1 Participação valorizada segundo o MEP

O Saldo refere-se à participação de 15,4% detida na Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), com sede na Praia. A Sociedade exerce influência significativa nesta associada por via de participação no Conselho de Administração.

- Os movimentos resumem-se com segue (em ESC):

	mESC
<b>Saldo em 31.12.2020</b>	866 483
Quota parte no resultados de 2021 (Nota 22)	146 533
Regularização MEP (Nota 22)	10 633
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	1 023 649
Dividendos recebidos em 2022	(73 341)
Quota parte no resultados de 2022 (Nota 22)	186 134
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>1 136 442</b>

## 6.2 Participações valorizadas ao custo de aquisição e ao justo valor (valor de cotação)

	Custo Aquisição	Justo Valor em 31.12.22	Saldo em 31.12.22	Justo Valor em 31.12.21	Saldo em 31.12.21	% Participação	Sede
Cabo Verde Telecom	25 300	n/a	25 300	n/a	25 300	0,7%	Praia
Garantia - Companhia Seguros CV	9 000	n/a	9 000	n/a	9 000	4,5%	Praia
Novo Banco	11 515	n/a	-	n/a	-	7%	n/a
Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos	14 226	14 540	14 540	13 422	13 422	0,9%	Mindelo
	<b>60 041</b>	<b>14 540</b>	<b>48 840</b>	<b>13 422</b>	<b>47 722</b>		

n/a- não aplicável

A participação na Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos encontra-se valorizada ao preço da cotação na Bolsa de Valores, o qual em 31 de dezembro de 2022 era de mESC 6,5 (2021: mESC 6).

A participação de 7,35% detida no Novo Banco foi ajustada por imparidade em 2015, tendo o banco sido objeto de resolução em março 2017.

Os dividendos recebidos destas participadas em 2022 relativos ao exercício de 2021 resumem-se como segue (ver Nota 27):

	mESC	
	202	2021
Cabo Verde Telecom	-	790
Garantia - Companhia Seguros CV	5 690	4 858
Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos	1 860	1 860
	<b>7 550</b>	<b>7 508</b>

As informações financeiras das participadas resumem-se como segue (em mESC):

	Activo	Passivo	Capital Próprio	Resultad o Líquido	% Participação
Caixa Económica de Cabo Verde	84 755 243	77 210 820	8 735 355	1 229 419	15,1%
Cabo Verde Telecom	14 122 619	6 988 570	7 134 049	348 783	0,7%
Garantia - Companhia Seguros CV	4 388 060	2 636 830	1 996 557	245 327	4,5%
Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos	1 223 604	151 639	1 071 965	217 483	0,9%

## NOTA 7: OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Compreende o depósito a prazo no Banco Comercial do Atlântico penhorado a título de garantia bancária de uma conta corrente caucionada no montante de mESC 40 000 (ver Nota 18).

## NOTA 8: INVENTÁRIOS

	mESC	
	2022	2021
<b>MERCADORIAS</b>		
Material Postal	7 721	7 587
Material Filatélico (Valores Postais)	3 660	1 621
Caixas de Correio	-	1 269
Cupões de Resposta	81	86
	<b>11 462</b>	<b>10 563</b>
Materiais de Consumo	-	3 675
	<b>11 462</b>	<b>14 238</b>

As perdas por imparidades acumuladas não tiveram qualquer movimento nos exercícios de 2022 e 2021. O saldo à data do balanço é considerado adequado para fazer face a perdas potenciais de valor nos inventários, calculadas com base em critérios de avaliação técnico-comercial.

## NOTA 9: CLIENTES

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2022 e 2021 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

		mESC	
		2022	2021
<b>Saldo Devedores</b>			
CECV	(i)	11 910	7 002
Electra	(ii)	9 774	5 736
Jornal A Semana	(iii)	2 694	2 694
Direcção Geral Património (Serv. Postais)		1 981	1 981
Município de Orgãos		582	582
BCA		792	1 197
Outros		61 580	40 580
		<b>89 313</b>	<b>59 772</b>
Perdas por Imparidade Acumulada	(iv)	13 672	13 672
		<b>75 641</b>	<b>46 100</b>
<b>Saldo Credores</b>			
Adiantamentos de Clientes		-	2 173
		<b>75 641</b>	<b>43 927</b>

**(i) CECV**

O saldo corresponde (i) às comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde por serviços relacionados com as operações de depósitos e levantamentos, equivalentes a uma comissão fixa de ESC 150 por cada operação e (ii) serviços de correspondência prestados a crédito.

**(ii) Electra**

O saldo corresponde às faturas de expedição de correspondência. O valor em 31 de dezembro de 2022 resulta do saldo transitado de 2021 no valor de mESC 5 736, acrescido de faturação relativa ao ano de 2022 no montante de mESC 6 453 e deduzido dos pagamentos efetuados no montante, de mESC 2 415. Decorrem negociações entre as duas partes para a regularização deste saldo, razão pela qual o mesmo não foi ajustado por imparidade.

**(iii) Jornal "A Semana"**

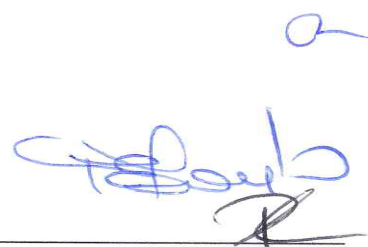
O saldo desta rubrica representa o remanescente da dívida de serviços postais prestados ao Jornal A Semana, transitado de exercícios anteriores. Por se afigurar de cobrança duvidosa, o saldo encontra-se ajustado por imparidade.

**(iv) Perdas por imparidade acumuladas**

No exercício de 2022, o saldo escende a mESC 13 672, correspondente ao do período transato, não se registou a variação durante o exercício de 2022.

**NOTA 10: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

À data do balanço o saldo desta rubrica engloba (i) o valor do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) a recuperar resultante do apuramento corrente do exercício no montante de mESC 10 859 (ii) o montante de mESC 5 216 correspondente ao valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar transitado de 2021, e (iii) o montante de mESC 9 027 correspondente ao valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar transitado de 2020.



## NOTA 11: OUTRAS CONTAS A RECEBER

		mESC	
		2022	2021
<b>Corrente</b>			
Money Gram	(i)	50 941	39 549
Disponibilidades nas Agências (p/ regularizar)	(ii)	92 325	34 155
Serviços Postais Internacionais	(iii)	28 511	27 649
Money Express	(iv)	22 817	22 817
Produtos CVT à Consignação	(v)	13 801	13 801
Money Exchange		56 184	12 530
Estado de Cabo Verde - Quotas UPU	(vi)	4 726	4 850
CECV - Prestação de serviços	(vii)	2 234	2 234
Rendas de espaços		1 232	1 232
Juros de depósito a prazo		628	1 040
Outros Inferiores a ESC 4000		71 980	39 987
		<b>345 379</b>	<b>200 482</b>
<b>Menos</b>			
Perdas por Imparidade Acumulada	(viii)	(68 377)	(68 377)
		<b>277 002</b>	<b>132 105</b>
Operações Com Vales	(ix)	28 856	57 193
<b>Pessoal</b>			
Empréstimos Concedidos no ambito do fundo social e outros		607	463
		<b>306 465</b>	<b>189 761</b>

### (i) Money Gram /Money Express/Money Exchange

Os saldos resultam do serviço de transferência de dinheiro por via eletrônica, representando os valores pagos em Cabo Verde pelos Correios de Cabo Verde.

Pelos serviços prestados à Money Express, Money Exchange e Money Gram a Sociedade recebe uma comissão de 0,9%, 0,8% e 25%, respetivamente.

### (ii) Disponibilidades nas Agências – Por regularizar

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, mESC 34 155, transitados de exercícios anteriores, valores adiantados às estações e receitas geradas por estas, os quais foram transferidos para a Sede em janeiro de 2023.

### (iii) Administrações Estrangeiras

Os saldos decorrentes das relações da Sociedade com Administrações Estrangeiras - serviços postais internacionais são segregados e evidenciados separadamente segundo as suas naturezas devedora (ver acima) e credora (ver Nota 19).

O saldo devedor/credor representa valores relativos a encargos terminais, abonos de encomendas postais e serviços de "express mail" a receber/pagar de Administrações estrangeiras, reconhecidos, à data do balanço, como se segue:



	Valores Ativos		Valores Passivos	
	2022	2021	2022	2021
Administrações Estrangeiras - Serviços Postais				
Dados Reais	27 751	12 252	70 710	59 302
Estimativas	760	15 397	3 200	9 873
	<b>28 511</b>	<b>27 649</b>	<b>73 910</b>	<b>69 175</b>

As transações com as Administrações Estrangeiras são contabilizadas às taxas de câmbio em vigor na data em que ocorrem, tendo os respetivos saldos sido atualizados para os câmbios vigentes à data de 31 de dezembro de 2022.

**(iv) Money Express**

As operações com a Money Express foram cessadas em 2017 e o saldo a receber da entidade foi, em 2018, ajustado por imparidade, dada a dificuldade na sua recuperação

**(v) Produtos da CV Telecom à consignação**

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no passivo (ver Nota 19).

**(vi) Estado de Cabo Verde – Quotas UPU**

O saldo desta rubrica corresponde, essencialmente, à parcela das quotas pagas à UPU – União Postal Universal, por conta do Estado de Cabo Verde, relativos aos anos de 2003 e 2004.

**(vii) CECV - Prestação de Serviços**

O saldo desta rubrica corresponde a comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde por serviços relacionados com as operações de depósito e levantamentos, equivalentes a uma comissão fixa de ESC 150 por cada operação. Em 2018 passaram a ser registados na rubrica de Clientes

**(viii) Perdas por imparidades Acumuladas**

No exercício de 2022 o saldo ascende a mESC 68 377 correspondente ao saldo do período transato (mESC 68 377). Não se registou a variação durante o exercício.

**(ix) Operações Com Vales**

Os valores ativos e passivos desta rubrica representam, respetivamente, saldos líquidos das operações com vales emitidos pelas Administrações estrangeiras e pagos pela Sociedade e vice-versa.

As transações com administrações estrangeiras encontram-se registadas ao câmbio da data em que ocorreram, tendo os correspondentes saldos sido atualizados ao câmbio vigente em 31 de dezembro de 2022.

#### NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	mESC	
	2022	2021
<b>Caixa</b>		
Tesouraria da Praia	507	444
	<b>507</b>	<b>444</b>
<b>Depósitos a Ordem</b>		
Banco Comercial do Atlântico	90 658	20 597
Caixa Económica de Cabo Verde	6 808	4 475
Novo Banco - Portugal	81	81
Banco Interatlântico	-	273
Banco Caboverdeano de Negócios	2 488	300
Banco Bai Cabo Verde	42 195	220 766
CGD	595	218
	<b>142 825</b>	<b>246 710</b>
<b>Depósitos a Prazo</b>		
Caixa Económica de Cabo Verde	60 916	59 480
	<b>204 248</b>	<b>306 634</b>

O depósito à ordem no Banco Comercial do Atlântico no valor de mESC 90 658 (2021: mESC 20 597) A diferença de mESC 40 000 entre o saldo de caixa e depósitos bancário (mESC 204 248) e o saldo de caixa e equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa ( mESC 244 248), resume-se como se segue:

	mESC	
	2022	2021
Saldo de Caixa e depósitos bancária	204 248	306 634
Depósito a Prazo Cativo (Ver Nota 7)	40 000	40 000
<b>Saldo de Caixa e Equivalentes</b>	<b>244 248</b>	<b>346 634</b>

Os depósitos a prazo venceram juros à taxa anual que variam entre 2,75% e 5,25%.

## NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2022 e em 2021 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social da Sociedade em 31 de dezembro de 2022 e 2021, integralmente realizado, ascende a mESC 300 000, representado por 300 000 ações de valor nominal de 1 000\$00 cada, e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

A aplicação de resultados do exercício de 2021 foi como segue:

- Reservas Legais (7,7%)..... 6 272 mESC
- Resultados transitados, negativos... ..83 900 mESC
- Lucros não distribuídos... ..83 900mESC
- Reservas para Investimento (92,3% RAI)..... 75 442 mESC

De acordo com a legislação vigente, a Reserva legal é dotada com um mínimo de 5% dos lucros líquidos anuais até atingir um montante equivalente a, pelo menos, 20% do capital social, não sendo livre para distribuição em dinheiro, mas podendo ser utilizada para aumentar Capital ou cobrir prejuízos, depois de esgotadas as restantes Reservas.

O saldo de outras reservas compreende o seguinte:

	mESC	
	2022	2021
Reservas para Fins Sociais	20 365	20 365
Reservas para Investimentos	98 796	23 374
Resultado Cisão c/ CTT	54 143	54 143
Reservas Livres	3 253	3 253
	<b>176 557</b>	<b>101 135</b>

As Reservas para fins sociais destinam-se exclusivamente à prestação de benefícios sociais de utilização coletiva ou de serviços coletivos aos trabalhadores, bem como para a bonificação de empréstimos para aquisição, construção, reparação, beneficiação ou ampliação de habitação própria permanente, em condições a definir pelo Governo. A dotação anual que lhe for destinada não poderá exceder 10% do resultado líquido do exercício respetivo.

Constituem a Reserva para investimentos (i) a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e (ii) as verbas provenientes de dotações e doações com essa finalidade expressa, de que a Sociedade seja beneficiária.

As Reservas livres constituem a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada, não sendo impostas por lei ou pelos Estatutos, nem constituídas de acordo com contratos firmados pela Sociedade. Podem ser aplicadas para cobertura de prejuízos, para aumento de capital, ou para distribuição aos sócios.

O saldo de Reservas resultante da cisão compreende, para além do montante de mESC 336 483 atribuídos pelo Estado de Cabo Verde a título de compensação resultante do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) (ver Nota 19), diversos valores resultantes de regularizações efetuadas aquando da referida cisão e posteriormente respeitantes a saldos devedores e credores que transitaram do Balanço da cisão. Este valor não se encontra disponível para distribuição, podendo, no entanto, ser utilizado para aumento de capital ou cobertura de prejuízos.

Em 2017 foi aprovada a deliberação sobre a proposta de cobertura de prejuízos acumulados, registados em Resultados transitados no montante de mESC 562 875, através de incorporação de outras reservas.

O saldo de ajustamentos em Ativos financeiros compreende:

	2022
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	316 751
Lucros não atribuídos referentes ao exercício de 2020	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	316 751
Lucros não atribuídos referentes ao exercício de 2021	83 900
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	<b>400 651</b>

A rubrica de Ajustamentos em ativos financeiros regista os valores resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) na mensuração das participações financeiras e outras variações registadas no capital próprio destas, não respeitantes a resultados, sendo anualmente creditada pela diferença entre os lucros imputáveis às participações e os dividendos que lhe forem atribuídos. Até que as participações sejam alienadas o saldo apresentado nesta rubrica não estará disponível para distribuição.

#### NOTA 14: PROVISÕES

	mESC	
	2022	2021
<b>Corrente</b>		
Reestruturação do pessoal - Reforma antecipada	610	1 259
<b>Não Corrente</b>		
Reestruturação do pessoal - Reforma antecipada	3 133	4 274
	<b>3 743</b>	<b>5 533</b>

A provisão para reestruturação do pessoal representa o valor descontado dos encargos totais com a reforma antecipada acordada com 18 trabalhadores em 2014, 4 em 2015, 1 em 2016 e 7 em 2017, nos valores de mESC 51 664, mESC 13 616, mESC 5 934 e mESC 20 798 respetivamente. A taxa de desconto utilizada foi de 5,74%, correspondente à taxa média ponderada das obrigações do Tesouro.

Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são representados da seguinte forma:

Ano	Valor a Pagar	Desconto	Valor Descontado
2023	732	122	610
<u>2024 e Seguintes</u>	<u>3 760</u>	<u>627</u>	<u>3 133</u>
	<b>4 492</b>	<b>749</b>	<b>3 743</b>

#### NOTA 15: FORNECEDORES

	mESC	
	2022	2021
<b>Saldo Credores</b>		
Ficase - Fundo Autónomo de Edição Manuais Escolares (i)	6 447	-
Electra	7 205	7 710
Mundiserviços - Portugal	1 124	1 417
Jornal A Semana	2 265	2 265
ASA-Praia	1 612	2 045
SILMAC	1 063	852
CVT-Cobrança Telefone	2 974	713
Outros	25 076	19 948
	<u>47 766</u>	<u>34 951</u>
<b>Saldo Devedores</b>		
Adiantamento Fornecedores	61	643
	<u>47 705</u>	<u>34 308</u>

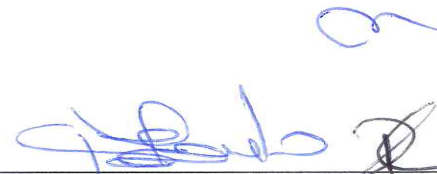
(i) O saldo refere-se à dívida para com a FICASE resultante das vendas de manuais escolares.

#### NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	mESC	
	2022	2021
Retenção de impostos sobre rendimentos (i)	3 315	1 872
Contribuições para a Previdência Social (i)	23 331	13 450
Outros	1 144	566
	<u>27 790</u>	<u>15 888</u>

#### (i) Imposto único sobre rendimentos e Contribuições para a Previdência Social

O Imposto único sobre rendimentos corresponde às retenções efetuadas no processamento do mês de dezembro que será entregue ao Estado em janeiro do ano seguinte, relativamente as contribuições para previdência social são valores acumulados dos anos anteriores e parte de 2022 que serão pagas em 2023.



## NOTA 17: ACIONISTAS

O saldo desta rubrica, transitado do exercício anterior, representa os dividendos referentes ao exercício de 2001 atribuídos ao Estado de Cabo Verde e ainda não liquidados.

## NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS

### Passivo Corrente

		mESC	
		2022	2021
Banco Comercial do Atlântico			
*Conta corrente caucionada	(A)	34 979	16 741
CECV			
*Descoberto Bancário	(B)	38 070	52 171
		<b>73 049</b>	<b>68 912</b>

O saldo desta rubrica, mESC 34.979 912 corresponde à parcela utilizada de um empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada, contratado com o Banco Comercial do Atlântico até ao montante máximo de mESC 32 000 em outubro de 2016 e atualizado em 2020 por mESC 40 000, por um período de 6 meses, renovável. Inclui ainda o saldo a descoberto na conta depósito à ordem na CECV em 31 de dezembro.

Vence juros à taxa anual de 7% e encontra-se garantido por um penhor sobre o depósito a prazo no montante de mESC 33 000 (ver Nota 7)

### Passivo Não Corrente

		mESC	
		2022	2021
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(A)	232 105	245 000
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(B)	105 000	-
		<b>337 105</b>	<b>245 000</b>

O saldo da rubrica mESC 337 105 corresponde ao montante desembolsado da tranche A "Obrigações CCV – Tranche A 2021/2031 e Tranche B, pelo banco BAI Cabo Verde e Banco Comercial do Atlântico, deduzido das amortizações mESC 12 895, na sequência de oferta particular registado na bolsa de valores de cabo verde, de 350 000 obrigações ordinárias, escriturais, de valor nominal de 1000 escudos cada, representativas do empréstimo obrigacionista dos Correios de Cabo Verde, com objetivo de financiar o Business Plan 2020-2030.

O montante global da dívida é constituído por duas tranches de Obrigações, nomeadamente a Tranche A designada "Obrigações Correios CV – Tranche A – 4,5% - 2021/2031, no montante de mESC 245 000 associada a uma taxa de juro fixa de 4,5% ao ano com vencimento de 10 (dez anos) e a tranche B, designada de "Obrigações Correios CV – Tranche B – 4,5% - 2022/2031, no montante de mESC 105 000 associadas a uma taxa de juro fixa de 4,5% ao com vencimento de 9 (nove anos).

## NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR

Segue-se os saldos desta rúbrica:

		mESC	
		2022	2021
Direcção Geral do Tesouro	(i)	165 091	157 024
Estado - Indemnização de Cisão	(ii)	78 935	78 935
Cabo Verde Telecom	(iii)	8 934	6 078
Ad. Estrangeiras - serviços postais Internacionais (Ver Nota 11(iii))		73 910	69 175
Fundos CECV	(iv)	10 000	10 000
Encargos férias e subsídio férias e pre- Reformados		28 053	29 575
Money Gram	(v)	20 730	19 296
Produtos da CV Telecom à consignação	(vi)	13 801	13 801
Ministério das Finanças		9 966	5 297
Credores por pagamentos diferidos		-	3 087
Caixa Nacional de Pensões de Portugal		292	292
TACV		110	110
Outros, inferiores a mESC 4 000		204 439	108 370
		<b>614 261</b>	<b>501 040</b>
Operações com vales (Ver Nota 11(ix))		5 218	4 794
		<b>619 479</b>	<b>505 833</b>

### (i) Direcção Geral do Tesouro (DGT) / Ministério das Finanças

Representam os adiantamentos efetuados à Sociedade pela DGT e Ministério das Finanças para pagamento aos pensionistas das FAIMO e da Função Pública, deduzidos dos pagamentos entretanto efetuados até à data do balanço.

### (ii) Estado de Cabo Verde

Nos termos do Protocolo Nº 1/96, de 29 de novembro, o Estado de Cabo Verde assumiu-se como devedor dos CORREIOS pelo montante de mESC 336 483, a título de compensação pela previsível insuficiência de resultados operacionais no âmbito do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP). Este valor foi calculado tendo por referência a insuficiência de resultados operacionais dos CORREIOS para o período de 1996 a 2000.

Em resultado de recebimentos e encontros de contas, entretanto efetuados com o Estado de Cabo Verde ao longo dos anos, a conta apresentava em 2006 um saldo devedor de mESC 14 538. Tendo o Estado de Cabo Verde feito, em 2007, um pagamento no valor de mESC 93 473, esta rubrica passou a apresentar um saldo credor de mESC 78 935. Devido a não estarem definidas as condições de reembolso deste valor não se procedeu ao cálculo do seu valor descontado.

**(iii) Cabo Verde Telecom (CVT)**

O saldo desta rubrica corresponde ao valor das cobranças de faturas por conta da CVT.

**(iv) Fundos da CECV**

Compreendem fundos da Caixa Económica de Cabo Verde nas agências dos CCV (ver Nota 12).

**(v) Money Gram**

Representa (i) o bônus da renovação do contrato no valor de 25 000 Euros e (ii) os adiantamentos anuais no valor de 50 000 Euros atribuídos em 2013, 2015 e 2016, para fazer face aos pagamentos das transações.

**(vi) Produtos da CV Telecom à consignação**

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no ativo (ver Nota 11).

**NOTA 20: DIFERIMENTOS**

	mESC	
	2022	2021
Subsídios para investimentos (Doações)	2 850	3 700
Aluguer caixas apartados reconhecer exercício seguinte	851	723
	<b>3 701</b>	<b>4 423</b>

Os subsídios para investimentos representam a contrapartida do custo dos ativos doados à Sociedade pela UPU Internacional, em anos anteriores, no âmbito do Fundo de Melhoria Qualidade de Serviços, líquidos das respetivas amortizações acumuladas. As depreciações do exercício dos bens doados encontram-se compensadas em Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 27).



## NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

	mESC	
	2022	2021
<b>Vendas</b>		
Embalagens	5 821	5 828
Produtos filatéticos	756	835
Cartões postais	47	13
Outros	9 528	13 200
	<b>16 152</b>	<b>19 876</b>
<b>Prestações de Serviços</b>		
Prémios e quota parte	79 089	73 924
Receitas e encomendas postais	56 190	50 978
Express mail / E.M.S.	19 443	18 344
Direitos terminais	1 764	14 854
Serviços prestados à FAIMO	20 869	21 162
Selos e outros valores postais	5 524	1 706
Avenças cobradas	12 854	12 239
Vinhetas de encomendas	9 040	10 232
Serviços prestados à CECV	14 132	13 179
Comissões sobre cobranças de faturas	3 080	3 373
Receitas de caixas de apartado	6 443	5 049
Serviços prestados à DGAlfândegas	2 645	2 589
Serviços de telecomunicações	757	703
Prémios de vales	1 636	1 707
Serviços prestados à Garantia	1 570	1 420
Comissões s/ venda de produtos da CVT	758	591
Outros	20 532	15 939
	<b>256 326</b>	<b>247 989</b>
	<b>272 478</b>	<b>267 866</b>

O saldo desta rubrica corresponde as Vendas e Prestações de serviços até 31 de dezembro de 2022 e atingiu o valor de mESC 272 478, registando um acréscimo de mESC 4 612 em relação ao ano 2021. Os prémios e quota parte representa 31% das vendas e prestação de serviço, aumentando mESC 5 155 face ao ano 2021. São rendimentos proveniente dos serviços financeiros moneygram, IFS e moneyexchange.

## NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS

O saldo desta rubrica (mESC 193 684) corresponde à quota-parte no resultado líquido da associada Caixa Económica de Cabo Verde, Garantia seguros e SCT.

## NOTA 23 – SUBCONTRATOS

Os subcontratos compreendem os seguintes serviços prestados à Sociedade:

	mESC	
	2022	2021
Serviços postais	12 485	16 360
Serviço vales	19	12
Serviço Transitário	3 901	-
	<b>16 406</b>	<b>16 372</b>

## NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O saldo desta rubrica foi apurado como segue:

	mESC	
	2022	2021
Inventário inicial (ver Nota 9)	11 376	11 376
Compras	17 164	28 653
Inventário final (ver Nota 8)	(11 462)	(14 238)
	<b>17 079</b>	<b>25 791</b>

Estes gastos correspondem, essencialmente, a compra de embalagens, envelopes, selos, produtos filatélicos e manuais escolares.

**NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS**

Esta rubrica é composta como segue:

		mESC	
		2022	2021
Transporte de malas	(i)	20 304	14 291
Vigilância e segurança	(ii)	8 541	8 656
Trabalhos especializados	(iii)	10 872	9 170
Conservação e reparação		4 879	4 268
Electricidade		3 611	5 657
Comunicação		12 467	3 758
Serviços diversos		5 922	8 707
Publicidade e propaganda		5 729	6 092
Rendas e alugueres		2 485	4 486
Combustíveis		3 358	2 142
Água		2 625	1 844
Honorários		1 045	1 336
Deslocações e estadias		10 935	3 737
Outros (inferiores a mESC 2 500)		15 459	12 830
		<b>108 232</b>	<b>86 975</b>

**(i) Transportes de malas**

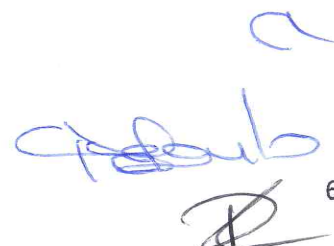
Compreende, essencialmente, gastos com o transporte aéreo, marítimo e terrestre de correspondências e encomendas.

**(ii) Vigilância e segurança**

Inclui, essencialmente, gastos com as empresas Silmac e DB project.

**(iii) Trabalhos especializados**

Esta rubrica apresenta um saldo de mESC 10 872 e inclui essencialmente os gastos referente aos serviços de auditoria, consultoria e informática.



## NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL

	mESC	
	2022	2021
Ordenados e salários	159 575	164 108
Remunerações adicionais	32 984	34 499
Encargos sobre remunerações	30 368	30 915
Outras despesas com o pessoal	26 201	2 930
	<b>249 128</b>	<b>232 451</b>
Número médio de empregados	249	232

Os encargos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a previdência social, nos montantes de mESC 11 695 (2021: mESC 12 236), mESC 11 695 (2021: mESC 11 703) e mESC 4 053 (2021: mESC 3 859), respeitantes ao exercício de 2021 a pagar em 2022 (ver Nota 19) integram as rubricas de Ordenados e salários, Remunerações adicionais e Encargos sobre remunerações, respetivamente. A rubrica de Remunerações adicionais inclui ainda o montante de mESC 11 738 (2021: mESC 12 545), referente ao subsídio de Natal.

O aumento registado com a rubrica gastos com o pessoal deve-se ao aumento dos encargos respeitante às indemnizações, no quadro da reestruturação da estrutura dos Recursos Humanos, enquadrada na implementação do plano estratégico.

## NOTA 27: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	mESC	
	2022	2021
Rendas de propriedades de investimentos	24 004	23 642
Dividendos de participações financeiras (ver Nota 6)	7 632	7 508
Diferenças de câmbios favoráveis	2 490	1 340
Compensação amortizações bens ativo tangível e ativo	557	782
Outros ganhos	4 832	25 200
	<b>39 515</b>	<b>58 472</b>

**NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS**

	mESC	
	2022	2021
Impostos directos e indirectos	674	1 608
Quotizações obrigatórias	3 430	2 412
Outros	19 166	7 609
	<b>23 270</b>	<b>11 629</b>

As quotizações compreendem, essencialmente, quotas anuais devidas à (i) AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa e (ii) UPU – União Postal Universal (mESC 3 430).

**NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÕES**

O saldo de mESC 29 048(2021: mESC 22 821) compreende mESC 28 152 (2021: mESC 20 862) de depreciação do exercício de ativos fixos tangíveis (ver Nota 3), mESC 338 (2021: mESC 325 de depreciação de propriedades de investimentos e ativo intangível ESC 558).

**NOTA 30: JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS**

O saldo representa juros de depósitos a prazo (ver Nota 12).

**NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO**

A conciliação do resultado contabilístico e do resultado fiscal resume-se como segue:

	mESC							TOTAL
	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	
<b>Resultado antes de impostos</b>	44 331	81 714	53 248	162 148	11 326	4 132	(12 350)	344 549
<b>A (deduzir)/ adicionar</b>								
Provisões p/além limite legalmente aceite / já tributada	116	230	473	934	1 664	20 529	(8 044)	15 908
Dividendos recebidos - participações n/ valorizadas MEP	(7 550)	(7 508)	(7 170)	(5 798)	(5 153)	(6 218)	(5 522)	(44 919)
Tributação autónoma	-	-	1 156	1 488	1 308	1 308	(1 643)	3 617
Acrescimento 30% total gastos c/ viaturas ligeira	-	-	923	2 232	1 962	1 962	-	7 079
Aumento (diminuição) justo valor participações financeiras	-	(1 119)	(1 119)	(2 237)	(2 237)	1 868	(1 868)	(6 711)
Imposto Único sobre o património	350	1 165	1 208	394	1 076	461	-	4 654
Reversão de provisões tributadas	(1 907)	(4 447)	(7 855)	(14 023)	(17 047)	(13 819)	-	(59 098)
Gastos (rendimentos) da aplicação do MEP	(186 134)	(157 166)	(95 697)	(142 443)	(71 743)	(67 878)	(30 410)	(751 471)
<b>Resultado Fiscal</b>	<b>(150 794)</b>	<b>(87 130)</b>	<b>(54 833)</b>	<b>2 696</b>	<b>(78 843)</b>	<b>(57 656)</b>	<b>(59 837)</b>	<b>(486 398)</b>
<b>Prejuízos Fiscais a reportar</b>								<b>(486 398)</b>
Taxa de imposto								22,4%
<b>Imposto diferido ativo</b>								<b>(108 953)</b>

Os efeitos resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial e do Justo valor na mensuração das participações financeiras, bem como os dividendos recebidos das participações valorizadas ao custo de aquisição e os ganhos com a alienação de participação não têm relevância fiscal.

As reversões de provisões tributadas incluem mESC 1 907 relacionados com pagamentos efetuados aos empregados no âmbito de programa de reforma antecipada (ver Nota 14).

Conforme se verifica acima, os Impostos diferidos ativos acumulados totalizam mESC 109.204 em 31 de dezembro de 2022, os quais não foram registados devido a imprevisibilidade da sua recuperação dentro do período de reporte fiscal, na medida em que uma parte significativa dos rendimentos da Sociedade não é sujeita a tributação.


#### NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações, como segue.

	mESC	
	2022	2021
Resultado atribuível aos accionistas (mESC)	44 331	81 714
Número de acções	300 000	300 000
Resultado por acção básico (mESC)	148	272

#### NOTA 33: GARANTIA

As Garantias prestadas pela Sociedade relacionam-se com financiamentos obtidos e encontram-se descritas na Nota 18.



## NOTA 34: PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações ocorridas em 2022 e 2021 entre a Sociedade e partes relacionadas resumam-se nos quadros seguintes (em mESC):

	2022				
	Balço			Demonstração de Resultado	
	Outras Contas a receber (Ver Nota 11)	Cientes (Ver Nota 9)	Outras Contas a pagar (Ver Nota 19)	Prestação de Serviços (Gastos)/(Rendimentos)	Fornecimento Serviços Externo
Direcção Geral do Tesouro	-	11 162	254 876	30 405	-
Cabo Verde Telecom	1 847	198	11 908	3 838	-
Caixa Económica de Cabo Verde	2 234	11 910	10 000	14 132	-
Garantia - Companhia Seguros CV	1 568	-	-	1 570	-
	<b>5 649</b>	<b>23 270</b>	<b>276 784</b>	<b>49 945</b>	<b>-</b>
	2021				
	Balço			Demonstração de Resultado	
	Outras Contas a receber (Ver Nota 11)	Cientes (Ver Nota 9)	Outras Contas a pagar (Ver Nota 19)	Prestação de Serviços (Gastos)/(Rendimentos)	Fornecimento Serviços Externo
Direcção Geral do Tesouro	-	8 942	242 416	25 634	-
Cabo Verde Telecom	533	63	6 791	3 964	3 434
Caixa Económica de Cabo Verde	2 234	7 002	10 000	13 179	-
Garantia - Companhia Seguros CV	638	-	-	1 420	-
	<b>3 405</b>	<b>16 007</b>	<b>259 207</b>	<b>44 197</b>	<b>3 434</b>

Não existem transações com os Administradores.

As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal ascendem a mESC 8 303(2021: mESC 8 862).

**NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO**

	mESC	
	2022	2021
<b>Acréscimos de gastos</b>		
Acréscimos por férias (ver Nota 19)	28 053	29 575
Credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 19 (vii))	-	3 087
Outros credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 11 (ii))	3 200	9 873
	<b>31 253</b>	<b>42 535</b>
<b>Acréscimos de rendimentos</b>		
Acréscimos por férias (ver Nota 19)	760	15 397
Credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 19 (vii))	628	1 040
Outros credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 11 (ii))	1 232	1 232
	<b>2 621</b>	<b>17 669</b>
<b>Diferimentos de rendimentos</b>		
Subsídios p/ investimentos (ver Nota 20)	3 700	3 700
Aluguer de caixas apartados (ver Nota 20)	851	723
	<b>4 551</b>	<b>4 423</b>
<b>Diferimentos de Gastos</b>		
Seguros e Outros	852	673

**NOTA 36: CONTINGÊNCIA**

Além das referidas nas Notas anteriores, não são do conhecimento da Sociedade outras situações que possam gerar custos futuros e que como tal devessem ser provisionados ou relatadas.

**NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO**

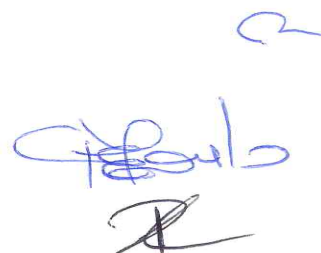
Não existem responsabilidades e compromissos de valor significativo não incluídos no balanço.

**NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

Em 2022, as remunerações dos auditores e órgãos de fiscalização ascenderam a mESC 2 440. Os administradores auferiram remunerações de mESC 8 303(2020: mESC 8 862), conforme referido na Nota 34.

**NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES**

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou quaisquer acontecimentos que possa influenciar significativamente as demonstrações financeiras apresentada.





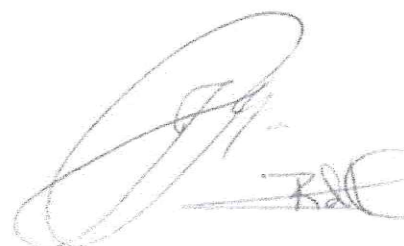
**CONSELHO FISCAL DOS CCV, SA**

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO  
DE 2022 DOS CORREIOS DE CABO  
VERDE, S.A.**

Agosto 2024

## ÍNDICE

1. RESPONSABILIDADES .....	3
2. ANÁLISE DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2022 .....	3
3. PARECER.....	4

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'P' followed by a smaller signature.

## **I. RESPONSABILIDADES**

O Conselho da Administração é responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão, das Demonstrações Financeiras e dos respetivos anexos dos Correios de Cabo Verde (CCV), referentes ao exercício de 2022.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, tem a responsabilidade de apreciar os respetivos documentos, os procedimentos contabilísticos, o cumprimento das normas legais e estatutárias e de emitir o respetivo parecer.

## **2. ANÁLISE DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2022**

O Conselho Fiscal (CF), reuniu-se no dia 20 de agosto de 2024, no exercício de suas atribuições legais, para examinar na presente data, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras (Balanço Contabilístico, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração de Alteração no Capital Próprio e as respetivas Notas Explicativas) dos Correios de Cabo Verde, S.A, referente ao exercício de 2022.

Adicionalmente, o CF também apreciou o Relatório de Auditoria produzido pelo AYS – Auditores e Consultores, Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

Com base na documentação apresentada, e após análise dos documentos contabilísticos, contactamos e evidenciamos que:

- Na avaliação do exercício de 2022, com um resultado líquido positivo de 44.331 contos;
- Os rendimentos e ganhos com um acréscimo de 4,85% face ao ano de 2021, decorrente dos investimentos financeiros, bem como dos vales postais, serviços telefónicos e de terceiros e ganhos de financiamentos. Nesse ponto, é de destacar novas ofertas de serviços introduzido pelo CCV, no qual contribuíram para manter o equilíbrio entre os rendimentos e gastos; e
- O ativo e passivo fecharam com 2.154.508 contos.



### 3. PARECER

Assim, concluiu que, quer o Relatório, quer as Contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo a situação económica e financeira da Instituição, e demonstrando a forma correta, prudente e realista no ano do exercício, e considerando a manifestação favorável do Parecer do Auditor Externo AYS expedida em 6 de agosto de 2024, com reservas, somos de opinião que os citados documentos se encontram em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral, portanto aprovando a prestação de contas.

Aproveitamos para solicitar e agradecer que nas próximas auditorias sejam prestados todos os esclarecimentos necessários referente aos saldos para que possamos ter uma opinião do auditor sem reservas.

Ainda, o Conselho Fiscal congratula os CCV por ter concluído o Relatório e Contas do ano de 2022 que estava em atraso, e manifestar o seu apreço por toda a colaboração prestada para o encerramento do mesmo.

OBS: de realçar, que a conta de 2022 foi entregue com 1 ano de atraso e, mesmo sendo a nossa nomeação ter ocorrida em novembro de 2023, emitimos o nosso parecer, por forma a evitar os atrasos na prestação de contas por parte dos CCV.


Praia, 21 de agosto de 2024

#### O Conselho Fiscal dos CCV, SA



Recilete Joia

Vogal



Jorge Rodrigues

Vogal

## Relatório de Auditoria

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos Correios de Cabo Verde, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 2.154.508 milhares de Escudos Cabo-Verdianos (mECV) um total de capital próprio de 1.036.553 milhares de Escudos Cabo-Verdianos (mECV), incluindo um resultado líquido de 44.331 milhares de Escudos Cabo-Verdianos (mECV), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos Correios de Cabo Verde, S.A, em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

#### Bases para a opinião com reservas

As rubricas de outras contas a receber e de outras contas a pagar incluem saldos de cerca de mECV 199.000 e mECV 284 000 (2021: mECV 75 000 e mECV 280 000), respetivamente, em relação aos quais não obtivemos respostas aos pedidos de confirmação enviados ou informações suficientes que nos permitissem efetuar a sua validação. Nas circunstâncias, não estamos em condições de concluir sobre a razoabilidade dos saldos acima referidos em 31 de dezembro de 2022, nem sobre o efeito que eventuais regularizações poderiam originar nas demonstrações financeiras do exercício.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" deste relatório.

Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

## OUTRA INFORMAÇÃO

### Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o relatório de gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí constante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre o relatório de gestão, concluirmos que existe distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 6 de agosto de 2024

AYS - Auditores e Consultores  
Sociedade de Auditores Certificados, Lda  
Representada por:

A handwritten signature in dark ink, reading 'Luis Alberto da Silva Aguiar'.

Luis Alberto da Silva Aguiar  
Auditor Certificado nº 41  
Registado na OPACC